Anno VII

Rio de Janeiro — Domingo, 14 de Janeiro de 1917

HOJE

O TEMPO — Maxima, 24,6; minima, 20,2

A NOITE

N. 1.823

HOJE

OS MERCADOS — Café, 9$700 e 9$800. Cambio, 12 1|32 a 12 d.

ASSIGNATURAS
Por anno.................. 26$000
Por semestre.............. 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno.................. 26$000
Por semestre.............. 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

DE SETE EM SETE DIAS

A ESMO

OS MONSTROS

Morreu um, mas ficou o outro, que estende sobre a cidade as suas garras ainda mais afiadas do que dantes!

O COPIM TEUTONICO E A SUAVIDADE DO SR. WILSON

— Malvados! Uma explosão... de gratidão!

O CASO DO THESOURO

— Que enorme desproporção entre o castigo de quem colhe migalhas do Estado e de quem o rouba á farta! Decididamente, a Justiça é cega!...

FELIZMENTE!

Mas não sejamos pessimistas, que é um defeito condemnado pelo optimismo bemaventurado! Exultemos! O carnaval está á porta e toda a gente se divertirá... "á bessa"!

NÃO É POSSIVEL!

«O Paraná se conflagará mas não cumprirá o accordo»

Uma entrevista com o Sr. Menezes Doria

O Sr. Dr. Menezes Doria, conhecido politico e clinico paranaense, acha-se ha dias nesta capital. S. S. foi um dos chefes do partido que ora está governando o Paraná e foi mesmo, com o Sr. Dr. Corrêa Defreitas, eleito por essa facção deputado federal numa das ultimas legislaturas. Conseguintemente, era uma pessoa para nós perfeitamente entrevistavel. Procurámol-o. S. S., conhecendo a nossa qualidade e a que iamos, recebeu-nos com satisfação, dando-nos graves informações de factos que, a não serem contestados, tanto merece o nosso entrevistado, são de molde a merecer sérias e seguras providencias, tão lamentavel seria que se visse inutilisado todo o trabalho feito para se pôr fim a uma questão que tanto nos tem envergonhado e tão caro tem custado ao Brasil.

Falavamos-lhe do que sabiamos de sua situação na politica paranaense. S. S. interrompeu-nos:

— Sem duvida, e com grande prazer, responderei ás suas perguntas. Antes, porém, é bom que saiba que desde 1908 me desliguei do partido que actualmente governa a minha terra. Preferi ficar no ostracismo a entrar no conluio que deitou

O Sr. Menezes Doria

por terra o Dr. João Candido. E dou parabens á minha fortuna, pois já teria rompido com os meus companheiros de revolta de 93, visto como não poderia assistir indifferente á traição feita ao senador Alencar Guimarães pelos ingratos que elle collocou no poder.

Além do que, fatalmente me veria obrigado a levantar-me contra o accordo, que, traiçoeiramente, o Sr. Affonso Camargo celebrou com o Sr. Felippe Schmidt, pretendendo entregar á Santa Catharina 1.400 leguas quadradas e 80.000 paranaenses.

— V. S. disse "pretendendo entregar". Então, acha que o accordo não será executado?

— Evidentemente que sim. O accordo jámais se executará, creia. O Paraná não o tolerará e, especialmente, os habitantes da região contestada.

— No entanto, a Assembléa estadual já o approvou, contra o voto só de dous deputados, ao que sabemos...

— E' exacto. Mas o senhor bem sabe o que são assembléas estaduaes no Brasil... Simples chancellas dos governadores, pois que elles têm o cuidado de constituil-as com elementos servis e, em sua maioria, de homens sem pundonor. Para o senhor fazer uma leve idéa do que seja o Sr. Affonso Camargo e a sua Assembléa, basta que saiba do seguinte: Não ha muitos mezes, o Sr. Camargo discursava, na sua meia lingua, no seio dessa mesma Assembléa, *contra qualquer accordo* com Santa Catharina, sendo apoiado enthusiasticamente pelos mesmos coroneis que agora approvaram o celebre accordo! Garantia, então, o dito Affonso que o Contestado jámais seria cathariense, pois, comquanto o Supremo Tribunal houvesse *erradamente, parcialmente*, dado ganho de causa á Santa Catharina, não havia lei para a execução da sentença, e firmava-se na opinião de notaveis jurisconsultos, como Ruy Barbosa, Clovis Bevilaqua e outros. Mas, dizia ainda o Dr. Affonso Camargo: "Si falhar-nos ainda a justiça e o governo federal entender fazer executar a sentença com as baionetas federaes, não haverá um paranaense que não pegue em armas para defender o sagrado legado de seus avós". Veja o senhor: foi esse mesmo Sr. Affonso Camargo, com essa mesma Assembléa, com excepção dos Srs. Drs. Ulysses Vieira e Cleto da Silva, **que accordaram** entregar á Santa Catharina quasi todo o territorio em litigio!...

Mas, a dignidade e o patriotismo do povo paranaense não se medem pela bitola do Sr. Affonso Camargo e da sua camarilha, póde crer. Aquelle territorio jámais será catharinense! O povo que habita o Contestado fará valer os seus direitos por intermedio das suas municipalidades perante os tribunaes competentes, e provará que o Sr. presidente da Republica não foi legalmente constituido delegado do Paraná para traçar limites entre dous Estados, acto privativo do Congresso Nacional; que o Sr. Affonso Camargo não foi legalmente investido [illegible] poderes pelos quaes pudesse representar o Estado para firmar um accordo, no qual ficou inteiramente alterado o limite do Estado a sul e suéste, com grande damno para o Paraná; que, tendo sido as municipalidades daquella zona eleitas por quatro annos, não podem ser destituidas para obedecer ás leis de outro Estado. Além de que, não foram ouvidos os cem mil habitantes daquelle vastissimo territorio, e não será isto uma Republica si a vontade do povo estiver á mercê de governadores como o Sr. Affonso Camargo.

Seja, porém, como for: o povo do Contestado não se entregará a Santa Catharina. Si, apezar de tudo, entender o governo, num acto altamente imprudente, de mandar executar á força o immoral e indigno accordo, terá occasião de ver que, ao envés de estabelecer a paz nas tenebrosas regiões do Contestado, muito pelo contrario, fomentará a resistencia, inflammará a revolta e transformará um Estado pacifico, laborioso e patriota em centro de tremenda revolução, cujas consequencias não podem ser medidas. O Paraná está cansado das constantes injustiças que tem soffrido, aliás com uma paciencia e um patriotismo admiraveis; está cansado de supportar uma administração que augmentou a sua divida de oito para quarenta mil contos; que diminuiu a sua renda de sete para tres mil contos, e que, na actualidade, para pagar os seus funccionarios e credores, emitte apolices com a inacreditavel depreciação de 39 °|°! Quando um governo tem a semcerimonia de depreciar os seus proprios titulos com um desconto de 30 °|°, não póde mais ser considerado um governo honesto — está fatalmente fallido. O povo do Paraná é tão digno como o do Pará, Pernambuco, Bahia, Matto Grosso, etc; e uma vez que os poderes da nação o traficam, como si fosse servo da Gleba, elle tem necessidade de mostrar a sua virilidade, isto em bem da patria, que não póde ser constituida por gente incapaz de defender a sua propriedade, o seu lar, a sua familia, o que vale dizer, a sua nacionalidade. Estou, porém, convencido de que o Congresso Nacional, na sua alta reflexão, medirá toda a gravidade da situação creada pelo illegalissimo accordo, e estabelecerá definitiva paz entre os dous Estados contendores, avocando a si a questão de limites existente entre ambos, e que, pelo texto constitucional, só a elle pertence. Então, o povo do Paraná respeitará o que for determinado pelo poder competente, seja qual for essa determinação. Não sendo assim — não!, garanto-lhe — terminou, firme, o Sr. Dr. Menezes Doria.

A successão presidencial em Minas

MONTE SANTO (Minas), 14 (Serviço especial da A NOITE) — Foi nesta cidade acolhida com a maxima sympathia e enthusiasmo a candidatura do Dr. Arthur Bernardes para a futura presidencia do Estado de Minas. O Dr. Arthur Bernardes é politico de destaque e foi secretario de Finanças do governo passado.

NOTICIAS DE PORTUGAL

A censura—A navegação portugueza para o Brasil — Partidas para o Brasil

LISBOA, 14 (Havas) — De hoje em deante a censura á imprensa limitar-se-á a assumptos referentes á preparação militar e naval e evitará toda e qualquer especie de propaganda contraria á intervenção de Portugal no theatro europeu da guerra.

LISBOA, 14 (Havas) — O conselho de ministros esteve reunido para apreciar o contrato referente ao estabelecimento da carreira de navegação para o Brasil.

LISBOA, 14 (A. A.) — Partiram para o Rio de Janeiro os Srs. Dr. Nascimento Feitosa, ministro do Brasil junto ao governo da Russia, e Julio Carneiro, e para a Bahia o Dr. Góes Calmon.

OS PROPHETAS sobre a guerra

As prophecias de Wells continuam a realisar-se

Em todos os paizes que pensavam em guerra era copiosissima a literatura militar guerreira; mas, dentre os milhares de technicos e escriptores que pretenderam indicar o que seriam as futuras grandes campanhas, sómente um — o russo Bloch, teve a intuição da guerra systematica de trincheiras, como se faz agora. Em compensação, dous literatos, dous imaginativos pessoaes — os inglezes Conan Doyle e Wells, aquelle para a guerra submarina e este para a peleja subterranea — foram verdadeiros prophetas. "Os homens na Lua", "A guerra nos ares", "No planeta Marte" e "Os couraçados terrestres", foram livros em que Wells previu, em quasi todos os detalhes, os terriveis processos de destruição scientifica que ora se empregam. Nesta ultima sua fantasia — *The Land Ironclads* —, publicada ha treze annos, elle chegou ao ponto de descrever uma [illegible] de formidaveis carros de guerra, que são de facto os "tanks", com que os inglezes se apresentaram na batalha do Somme.

Agora Wells acaba de demonstrar o seu poder prophetico na politica propriamente. Ha cinco mezes publicou elle um artigo sob o titulo "O que será o amanhã", no qual predisse explicitamente essa manifestação que a Allemanha fez ultimamente no sentido da paz... "Depois de uma guerra de esgotamento geral, será a Allemanha a primeira a acceitar a idéa da derrota. O que não quer dizer que ella se renda sem condições, mas que será reduzida a discutir, para ver o que deverá ceder e que poderá guardar".

Continuando no seu trabalho de prophetisar, Wells chega a uma série de conclusões muito interessantes, mesmo para quem não seja alliadophilo. Cumpre notar que, apezar de inglez, o grande intellectual é principalmente, como elle mesmo o diz, "um europeu occidental, democrata e scientifico", e aprecia a situação com muita calma e relativa imparcialidade. E' assim que não hesita em affirmar "que os alliados têm tambem excellentes razões interiores de desejar a paz.

Nenhum tratado de paz póde pôr fim ao odio entre a Inglaterra e a Allemanha, com-

Os couraçados de terra, prophetisados por Wells, que é o que está no medalhão

menta Wells, emquanto esta identificar-se com os sonhos de imperio dos seus Hohenzollern... E' preciso que as condições de paz, si devemos tratal-a com os Hohenzollern, comprehendam o desarmamento virtual desses ladrões e assassinos, para prevenir toda renovação de ataque. Seria a mais patente das loucuras tirar a escada antes de ter chegado lá".

O grande literato inglez admitte a possibilidade de uma revolução que desthrone os Hohenzollern, e até mesmo o seu internamento num asylo como loucos: "O imperialismo dos Hohenzollern paira sobre o mundo inteiro como a negra ameaça de um novo cesarismo. E' possivel que isto continue assim por muitos seculos ainda; é possivel que desappareça amanhã. Uma revolução allemã póde envolvel-o e afastal-o; um pequeno grupo de doutores alienistas póde dobral-o em quatro e pol-o a coberto. Si eu pudesse assegurar por minha morte o fim do imperio dos Hohenzollern, morreria com prazer. Mas é preciso, como propheta, preoccupado de pesar o *pró* e o *contra*, reconhecer como muito provavel que esse imperio me sobreviva de muitas gerações".

Wells leva as suas prophecias até o ponto de descrever explicitamente as novas fronteiras que se fixarão após a guerra e as condições dos respectivos tratados. Para indicar umas e outras ser-nos-ia preciso espaço, de que não dispomos agora. Isto será objecto certamente de uma outra nota: — *A futura carta da Europa e a paz, segundo Wells.*

UMA ENTREVISTA COM O DR. AMARO CAVALCANTE

As finanças da Prefeitura e da Nação — Os emprestimos — A revisão constitucional

Os jornalistas, logo que foi conhecida a nomeação do Dr. Amaro Cavalcante para o alto cargo de prefeito do Districto Federal, correram a ouvir a palavra de S. Ex. sobre os assumptos mais palpitantes.

O illustre filho do Rio Grande do Norte, com a bondade e a delicadeza que lhe são caracteristicas, recebeu todos os jornalistas de uma fórma captivante; mas, quanto a dizer qualquer cousa... moita.

Os collegas jornalistas, porém, tiveram a culpa, pois as perguntas que fizeram foram todas em relação ao estado em que se encontra a Prefeitura e quaes os remedios que o Dr. Amaro Cavalcante pretende applicar. Deante disto, a resposta de S. Ex. não podia ser outra sinão a de que estava na situação de um medico que ainda não examinou o doente e que, portanto, não sabe qual é a molestia e, muito menos, qual o remedio que convém.

Fomos mais felizes porque tratámos de ouvir S. Ex. sobre idéas geraes, como vamos ver:

O. P. — V. Ex. não acha que o que aconteceu aqui foi uma victoria pacifica do povo soberano?

Dr. Amaro Cavalcante — Positivamente. No regimen sob o qual vivemos não ha poderes nem entidade alguma que não o povo, que seja soberano. Elle, o povo, a nação, é o soberano unico. Devemos considerar para sempre acabada a época em que os governos, cheios de presumpções pessoaes, possuidos de idéas exclusivas, procuravam impol-as á nação, com o apoio de suas maiorias parlamentares, muitas vezes em manifesto detrimento do proprio bem publico.

O. P. — Como agir neste momento, em que o povo é contra o augmento dos impostos e a Prefeitura tem serios compromissos a saldar?

Dr. Amaro — Direi como Jefferson: "a renda do Estado é o proprio Estado"; mas, seja qual for a força dessa affirmativa, temos que obedecer ao imperio das circumstancias.

O. P. — Aliás, as aperturas financeiras em que se encontra a Prefeitura do Districto Federal não são privilegio da Capital da Republica. Quasi todos os Estados estão nas mesmas condições.

Dr. Amaro — E' exacto. Penso que as fontes de renda dadas aos Estados são pequenas. O imposto territorial quasi que não existe. Sou, entretanto, dos que pensam que elle pode existir, embora de um modo incompleto, por nos faltarem as bases scientificas ou technicas para estabelecel-o.

O. P. — Têm os Estados o imposto de exportação, do qual colhem a parte mais importante de suas rendas...

Dr. Amaro — Todos sabem que o tributo sobre a exportação é, em these, anti-economico, uma vez que grava a producção propria do paiz, isto é, as suas forças productoras; mas não houve outro remedio para alimentar a minguada receita dos Estados.

O. P. — Que diz V. Ex. em relação aos falados emprestimos?

Dr. Amaro — O credito fornece meios provisorios, recursos temporarios. Em boa economia financeira, todo o recurso do credito deve ser satisfeito com o augmento de novas fontes de renda; do contrario, teremos de proseguir neste erro financeiro de toda a nossa vida, em que a somma de nossa divida publica foi, sobretudo, augmentada pela necessidade de contrahir emprestimos, afim de termos com que pagar os anteriores no seu vencimento.

Não considero a União separada dos Estados, nem os Estados separados da União. Eu considero a nação brasileira, cujos compromissos temos o dever rigoroso de respeitar e cumprir. Fui de opinião de que fosse dado aos Estados 10 °|° do total dos impostos de

O Sr. Amaro Cavalcanti, em 1890, ao tempo da Constituinte

importação, com o que muito lucraria a producção.

O. P. — Sabe V. Ex. que dentro em pouco vae começar uma campanha em favor do parlamentarismo, passando-se a eleição do presidente da Republica para o Congresso?

Dr. Amaro — Não; e não sei como isto se possa dar, mantido o regimen federativo, porque no systema federativo é fundamental o principio da independencia dos poderes; elles se constituem, não só independentes nas espheras da acção propria, como ainda para servirem de contrapesos estaveis, reciprocos, na manutenção e salvaguarda das liberdades publicas e privadas do cidadão. Assim, pois, a hypothese da eleição presidencial ser feita pelo Congresso deve ser repellida, porque tornaria o presidente da Republica um agente, um instrumento, talvez, da facção do Congresso que o elegesse.

Grande admirador do Dr. Amaro Cavalcante, que foi um dos nossos mais notaveis constituintes republicanos, só me resta agradecer a entrevista que ahi fica, que S. Ex. nos concedeu sem saber: — as opiniões acima, palavra por palavra, constam de discursos que S. Ex. pronunciou na Constituinte Republicana, nas sessões de 13 e 30 de dezembro de 1890 e que figuram no primeiro volume dos "Annaes da Constituinte", paginas 159 e seguintes e 426 e seguintes. A um jornalista nunca faltam recursos para uma entrevista. Que nos desculpe o notavel mestre...

Otto Prazeres

NOTICIAS DE HESPANHA

MADRID, 14 (Havas) — Discursando em Lora del Rio, o ministro do Fomento, Sr. Gasset, prometteu proseguir no desenvolvimento do seu programma hydraulico e declarou que a Hespanha tem de olhar para o futuro. A Hespanha, accrescentou, neutral durante a guerra, terá de se tornar belligerante no campo economico, depois da paz.

MADRID, 14 (Havas) — Communicam de Alicante que, depois de arduos esforços, se conseguiu pôr novamente a fluctuar o vapor «Bertee», salvando-se assim parte da carga que transportava.

MADRID, 14 (Havas) — O presidente do conselho e o ministro dos Negocios Estrangeiros conferenciaram longamente com o embaixador da Austria. Terminada a conferencia, aquelles ministros declararam-se muito satisfeitos com os resultados obtidos.

GRASSA O TYPHO EM URUCUIA

BELLO HORIZONTE, 14 (Serviço especial da A NOITE) — No pequeno povoado de Urucuia, no municipio de Sete Lagoas, houve nestes ultimos dias 40 casos de typho.

Tumulto no Parlamento hungaro

Vaia no conde de Tisza, lutas corporaes e desafios

LONDRES, 14 (A. A.) — Despachos aqui recebidos de Genebra informam que na ultima sessão do Parlamento hungaro se deram violentissimas scenas, sendo o conde Tisza alvo de uma tremenda vaia.

No recinto varios deputados entraram em luta corporal, sendo trocados pesados insultos e desafios. Consta que foram aprasados varios duellos.

A extracção e a saida do carvão das minas de Crissiuma

ARARANGUA' (Santa Catharina), 14 (Serviço especial da A NOITE) — Chegou hontem a esta villa a commissão de engenheiros, composta dos Drs. Frontin, Lacombe, Cesar Fina, Roberto Helling, director da Estrada de Ferro Thereza Christina, coronel Emilio Blum, Arthur Watson e Frederico Silva e incumbida do estudo dos melhoramentos da barra do Araranguá e prolongamento daquella estrada para a extracção e saida do carvão das minas de Crissiuma.

A população local recebeu a commissão festivamente. O povo, enthusiasmado, acclama o governo e a mesma commissão.

A luta eleitoral em Matto Grosso

Ligeira palestra com o Sr. Azeredo

Embora o caso de Matto Grosso já tenha sido resolvido pela intervenção federal, os telegrammas daquelle Estado continuam a registar encontros de forças das duas facções politicas que lá se degladiam.

Foi por isso que procurámos ouvir hoje o Sr. Azeredo e S. Ex. nos declarou não ter havido sinão ligeiros ataques aos seus amigos, tomados de surpresa, mas que apenas têm importancia local ou nenhuma importancia.

— E como foi recebida a nomeação do Sr. Camillo Soares pelos seus amigos? — indagámos de S. Ex.

— Optimamente. Todos têm telegraphado, manifestando a maxima confiança na isenção de animo do Dr. Camillo.

Aproveitámos a palestra para indagar do senador matto-grossense qual era o candidato da sua facção á presidencia de Matto Grosso.

— Ainda não está resolvido. Os nossos amigos têm onde escolher.

— Mas, ponderámos, os caetanistas já resolveram apresentar a candidatura do Sr. Pedro Celestino...

— Será uma candidatura de combate. Neste caso iremos lutar.

— Apresentando o Sr. Annibal de Toledo...

— O Annibal, o Metello ou eu proprio, respondeu-nos o senador Azeredo. O Metello será um candidato de conciliação, dadas as suas qualidades de tolerancia, e de politico que não guarda rancores. Pelo que vejo, porém, os nossos adversarios são intransigentes. Já lhe disse que iremos lutar. Seja qual for o nosso candidato, o que lhe posso accrescentar desde já é que em qualquer circumstancia — como candidato ou como partidario — irei a Matto Grosso pleitear nas urnas a nossa justa causa.

Caso bem resolvido

No interior a publicação de um facto no jornal é prova sufficiente de sua authenticidade. A maior garantia de verdade de uma cousa consiste em sair estampada em letra de fórma.

A razão disto é a repugnancia que sente a imprensa em retratar-se de um engano ou rectificar uma informação erronea. Este veso é antigo e geral, até na imprensa provinciana.

Este caso o illustra:

Em 905 havia em Minas uma folha chamada "A Pedra Redonda", cujos redactores tinham assentado de pedra e cal o seguinte: Art. 1º — Só publicarem no jornal factos absolutamente verdadeiros. Art. 2º—Em caso de engano não se retratarem, nem esfolados.

Um dia, um tal Joaquim Mundéu saiu para uma caçada de onças, nas cabeceiras do Jequitinhonha e o seu companheiro voltou, narrando uma tragedia. Mundéu, assaltado por uma vara de caitetu's, correu por uma serra acima e deu no ninho de uma onça pintada, que estava criando. Desorientado, atirou, mas chamuscou apenas as barbas da fera, que caiu sobre elle de garras e dentes, rolando ambos por uma ribanceira.

Mundéu morreu evidentemente, conforme garantiu o companheiro e era facil de conjecturar. "A Pedra Redonda" fez o necrologio da victima e aproveitou o ensejo para uma violenta giribanda na Camara Municipal (o jornal estava na opposição), pela situação a que reduzira o municipio de ver seus filhos comidos vivos pelas feras!

Cinco dias depois appareceu na redacção o Mundéu, todo avariado, e declarou que a noticia da sua morte era verdadeira, em suas linhas geraes, mas que elle tinha conseguido escapar, e desejava que o jornal o publicasse, para lhe evitar grandes prejuizos, porque elle tinha a mãe no Serro, os filhos em Minas Novas, credores em Bello Horizonte, emfim, seria um transtorno enorme si a folha não rectificasse a noticia.

O redactor ouviu-o com attenção e disse:

— Sr. Mundéu, para a nossa folha, o senhor é um homem morto e comido por uma onça: Só Deus o pode resuscitar. Em rigor o senhor não podia estar aqui me falando nem eu ouvindo-o, porque officialmente é um homem morto. Emfim, considerando que foi um assignante pontual em vida, e espero que continuará a sel-o no outro mundo, o maximo que posso fazer é annunciar no jornal de amanhã que a sua missa de ultimo dia foi adiada "por motivos supervenientes".

O homem ficou anniquilado. Si a noticia não fosse rectificada a mãe podia morrer de desgosto, os filhos abandonariam os empregos para virem cuidar do inventario, os credores abririam a fallencia, emfim, um horror, e terminou:

— Eu escapei por um triz, nasci segunda vez, mas preferia ter ficado no fundo daquella grota...

O redactor, que o ouvia penalisado, bateu na testa:

— O senhor acaba de dizer que escapou por milagre, que nasceu outra vez...

— Sim, senhor!

— Pois está resolvido o caso! Ponho seu nome na secção dos nascimentos...

E assim poude o jornal rectificar a noticia sem se retratar.

R.

Écos e novidades

Para augmentar as afflicções do momento a cidade foi ameaçada de uma invasão de "tanks" de paraty!... Não sabem o que é um "tank"? São os modernos automoveis blindados inglezes, verdadeiros monstros da fabula, que, vomitando metralha por todos os lados, investem contra as mais fortificadas trincheiras allemãs, arrasando tudo na sua passagem. Pois o Rio está ameaçado de uma invasão de "tanks" de paraty!... Ainda não sabem? Pois é a pura verdade... Um cavalheiro, cujo nome deve ficar na historia, requereu ou vae requerer á Prefeitura a concessão de automoveis-kiosques ou kiosques-automoveis, destinados á venda ambulante de comidas e bebidas. Mas, como é de prever que esses kiosques não se abalançarão a fazer concorrencia ás confeitarias "chics", pode-se desde já avaliar a especie de freguezia que elles terão e o novo aspecto que vão ter as ruas da cidade. A favor dos kiosques antigos, os famigerados kiosques antigos, alvo mais de uma vez da justificada colera popular, ainda havia uma circumstancia attenuante de que lhes era designado, a juizo da Prefeitura, um logar fixo, quasi sempre em logar mais ou menos escuso, onde elles escondessem a sua immundicie... Com os kiosques ambulantes, porém, já não acontecerá o mesmo; elles poderão e até deverão andar — para isso é que serão ambulantes — por toda a parte e exactamente nos logares mais concorridos, onde poderão angariar maior freguezia.

A Prefeitura consentirá no funccionamento desses monstros? E' muito possivel; anda por ahi actualmente uma preoccupação tão intensa na defesa do paraty, na protecção ao paraty — o unico "genero de primeira necessidade" que não soffreu o menor gravame nos orçamentos actuaes — que seria muito natural a Prefeitura quizesse dar essa nova marca da sua solicitude á felizarda industria do alcool... E não seria mesmo de estranhar que se isentassem de impostos os futuros "tanks". A época é do paraty... Do paraty e do capim...

* *

Uma evolução curiosa da literatura official... O primeiro orçamento da Republica que procurou cohibir o abuso dos automoveis officiaes foi o de 1915. A disposição prohibitiva era uma disposição simples, como convinha a um texto de lei. Dizia apenas, mais ou menos, que ficava vedado aos funccionarios que tivessem direito a automovel usar desse vehiculo para seu serviço particular. Um outro paragrapho da lei mandava que os automoveis excedentes do numero limitado na lei fossem recolhidos a um armazem da Alfandega. Alguns foram e outros não... E' da vida... Os que o foram, porém, eram pouco depois retirados e voltavam á circulação...

Quando se fez o orçamento de 1916, alguns deputados, revoltados contra o abuso, que se tornara de novo escandalo, conseguiram que na nova lei fosse repetida a antiga disposição... Mas, como a prohibição pura e simples não surtira effeito, elles intercalaram o adverbio "absolutamente" e a lei determinava que "fica absolutamente prohibida", etc.

Pois, nem com esse "absolutamente" cessou o abuso. Alguns funccionarios, poucos é verdade, tomaram a lei a serio. Outros, porém, já não lhe deram a menor importancia. O Sr. Dr. Aurelino Leal, por exemplo, mandou pôr uma placa de automovel particular com o numero 4.299 em um carro da policia, e destinou esse carro para uso de sua Exma. familia...

E por isso, no orçamento de 1917, a lei já é muito mais rigorosa. Ella dispõe textualmente:

"Art. 93. As despesas com o custeio de automoveis serão feitas sómente nos casos e nas repartições para as quaes existir verba especificadamente assignalada na tabella explicativa e no orçamento approvado pelo Congresso Nacional para o respectivo ministerio.

§ 1º. O governo mandará descontar dos vencimentos do funccionario que transgredir essa prohibição a importancia correspondente ao custeio desses vehiculos, sempre que tiver noticia de que em qualquer repartição publica o respectivo chefe ou seus subordinados persistem na utilisação pessoal de automoveis officiaes subrepticiamente custeados por titulos de despesas de outras denominações.

§ 2º. Nas repartições publicas para as quaes tenha sido expressamente votada verba destinada ao custeio de automoveis officiaes não poderão ser estes utilisados sinão em serviço publico e nas horas de expediente, não sendo de tolerar-se a utilisação desses vehiculos para passeio de familias e analogos serviços particulares."

A lei assim redigida será cumprida? Palpita-nos muito que não... Em todo o caso não custa esperar... E' preciso ver para crer.

* *

Mais uma...

O Sr. ministro da Agricultura nomeou um terceiro chimico do Laboratorio Nacional de Analyses para o cargo de director do Laboratorio de Analyses do seu ministerio, em vez de aproveitar um dos chimicos addidos do seu ministerio, como manda a lei... Mas, como havia o desejo de se dar um bom logar a um moço protegido, S. Ex. o Sr. José Bezerra Cavalcanti fez da lei o que faz do bagaço da canna no seu engenho. Atirou-a para um lado. E como o Sr. Calogeras, por sua vez, sempre hostilisa e desrespeita francamente a lei sobre addidos, provavelmente será nomeado para a Alfandega um protegido qualquer, como aliás já se fez no anno passado, no mesmo Laboratorio, para onde entraram dous chimicos de fóra.

Fique no menos o registo de mais essa...

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

NAS FRENTES RUSSA E RUMAICA

A situação militar

LONDRES, 14 (A. A.) — Nos montes combates travados na Moldavia, as forças rumaicas conseguiram vencer a resistencia dos austro-allemães, obrigando-os a retroceder e apoderando-se das trincheiras que aquelles occupavam.

Os austro-allemães soffreram perdas muito avultadas, realisando os rumaicos um avanço consideravel.

LONDRES, 14 (A. A.) — Telegramma de Petrogrado diz que as tropas russas dirigiram um violento ataque no sector de Riga, a sudoeste, reconquistando todas as posições que os allemães lhes haviam tomado ultimamente, e fazendo alguns prisioneiros.

LONDRES, 14 (A. A.) — A offensiva russa na região de Babit e Kalnzem prosegue victoriosa.

As tropas do czar, apezar dos enormes reforços recebidos pelos allemães, têm conseguido repellir todos os ataques dirigidos contra ellas pelo inimigo, avançando decididamente e occupando novas e melhores posições.

A ITALIA NA GUERRA

O ultimo communicado official

ROMA, 14 (A NOITE) — O communicado do generalissimo Cadorna desta manhã diz que, em consequencia do máo tempo, nada houve de extraordinario nos diversos sectores da frente, além dos bombardeios habituaes um pouco mais intensos nas zonas do Carso e dos Alpes Julianos.

Uma esquadrilha de aeroplanos italo-francezes fez com o maior successo, um "raid" sobre Pola e o littoral austriaco. Foram lançadas numerosas bombas sobre os navios ancorados naquella base naval, os fortes e as baterias proximas, constatando-se terem attingido os alvos.

Ao encontro dos apparelhos alliados sairam diversos aeroplanos austriacos.

Travou-se ligeiro combate, que terminou pela fuga do inimigo.

ROMA, 14 (Havas) — O ultimo communicado do generalissimo Cadorna diz, em resumo:

"Os obuzes inimigos attingiram o nosso hospital de Ambraz, não tendo, no entanto, causado victimas. Os tiros da nossa artilharia provocaram um incendio nas linhas da retaguarda inimiga em Monte Faiti e dispersaram varias columnas de tropas que seguiam pela estrada de Rauziano a San Giovanni.

Durante a noite de 12 do corrente, os hydro-aviões inimigos lançaram numerosas bombas na zona de Aquileia, causando ferimentos em tres pessoas e alguns prejuizos materiaes. Abatemos um desses apparelhos inimigos, capturando os aviadores.

Os nossos aeroplanos bombardearam com successo o aerodromo inimigo de Prosecco, a estação de hydroaeroplanos e o porto de Trieste. Todos os apparelhos regressaram indemnes, apezar do vivo fogo das baterias inimigas."

A confirmação official da perda do navio

ROMA, 14 (A NOITE) — Uma nota official do Ministerio da Marinha confirma a noticia, já hontem transmittida, do afundamento do couraçado "Regina Margherita". Essa nota nenhum pormenor traz além daquelles já conhecidos.

EM TORNO DA GUERRA

Um aeroplano allemão em Larissa

LONDRES, 14 (A. A.) — Communicam de Athenas que um aeroplano allemão, tripolado por tres officiaes, foi obrigado a descer em Larissa, na Thessalia, devido a um accidente no motor, segundo declararam os seus tripolantes.

NA FRENTE OCCIDENTAL

A situação

LONDRES, 14 (A NOITE) — A situação na frente oeste voltou a despertar novo interesse, visto que o tempo melhorou e as operações assumiram maior actividade.

Assim, no sector inglez, hontem, entre Serre e Beaumont-Hamel, ao norte do Ancre, os inglezes, depois de intenso bombardeio, avançaram e chegaram até as trincheiras nas quaes se occultavam os allemães. Intimados a render-se, os allemães immediatamente depuzeram as armas; eram ao todo quatro officiaes e 109 soldados. Um dos officiaes explicou que ao frio horrivel e aos sacrificios subrehumanos que vinham fazendo, preferiam render-se. A tensão nervosa desses homens era enorme.

O correspondente da Agencia Reuter junto ao quartel-general britannico conta ainda outro episodio: os inglezes, decididos a tomar uma altura, avançaram em massa. Os allemães demoraram a estender-se em linha de combate para pelejar. Nisto, os inglezes attingem as posições allemãs, apoderam-se das metralhadoras e intimam o inimigo a render-se. Alguns officiaes allemães induzem os seus soldados a lutar; mas a artilharia ingleza iniciou no mesmo momento intenso fogo de barragem, cujos tiros mataram os officiaes allemães. Os soldados então renderam-se.

No sector francez, além de vivos canhoneios nos sectores do Mosa e da Champagne, nada houve de maior importancia.

Communicado inglez

LONDRES, 14 (Havas) — Communicado official:

"O inimigo penetrou momentaneamente num posto inglez a noroeste de Serre, donde foi immediatamente expulso. Capturámos 13 allemães, entre os quaes dous officiaes.

Repellimos a oeste de Vimy um "raid" inimigo contra um dos nossos pequenos postos. Ao norte de Guinchy o inimigo fez explodir uma mina, mas sem resultado.

Bombardeámos as posições allemãs entre o norte do Somme e Neuve Chapelle."

TRISTE EPILOGO

de um crime contra o Thesouro

Um grupo de senhoras faz um appello em favor de D. Anna Theodora

As professoras Aurea Corrêa de Martinez e Anna Villa Forte, á frente de um grupo de senhoras brasileiras, dirigiram ao Sr. presidente da Republica o seguinte appello:

"Ao Exmo. Sr. Dr. Wenceslão Braz, presidente da Republica dos E. U. do Brazil — Exmo. Sr. — A mulher brasileira, representada pelas abaixo assignadas, num movimento de profunda emoção e solidariedade á angustia e vexame publico porque acaba de passar uma infeliz patricia, desamparada e pauperrima, D. Angela Theodora da Conceição Gonçalves, a quem a Procuradoria Criminal condemnou á pena de um anno de prisão e multa de 5 °/° sobre a quantia de 1:224$195, em que foi lesado

A infeliz criminosa e sua filhinha

o Thesouro Nacional, vem impetrar, com a força dos seus sentimentos de coração e o muito que espera da magnanimidade do alto poder publico do paiz, a relevação da pena imposta á misera delinquente, mulher e mãe, ferida de morte nos seus brios e encarcerada com sua filhinha, testemunha inconsciente de todo esse scenario, dolorosamente impressionante.

A simples exposição da condemnada, que a soluçar abriu aos olhos do publico o negro estendal de suas necessidades, só e desamparada, sem arrimo, infelicitada por todos os dissabores de uma vida difficil e penosa, arrastada á miseria a mais horrivel, constitue por si só um drama de amarguras, cujo epilogo é a morte moral da infeliz filha de um velho servidor da patria, o fallecido almirante José Francisco da Conceição.

Não cogitam as impetrantes do funccionario do Thesouro, que, segundo corre, facilitou a extorsão dos cofres nacionaes. Deixam o lado antipathico desta questão, como abandonam lembrar o nome de Helena Lohman dos Santos, a figura da vingança vil, na denuncia de um membro da familia, arrastado ao carcere e ao menosprezo publico!

Vêm antes relembrar o alvitre da ré, abrindo mão da pensão que lhe deixara o pae, na importancia exigua de 22$, para pagamentos parcellados da divida contrahida com o erario publico, divida que ha oito longos mezes vae diminuindo, em virtude da acceitação da proposta pelo digno Sr. ministro.

Vêm antes relembrar, Exmo. Sr., o caso ainda recente daquelle pobre homem desempregado, apanhado num crime de furto, crime sómente commettido á força imperiosa da tremenda necessidade em que se debatia a familia, condemnada a morrer á mingua, sem ter para onde appellar, e a quem o misero sacrificou seu nome e reputação para conceder-lhe mais um dia de vida! E relembrando o caso emocionante, ficam sobre elle os reflexos da luz esplendente daquella alma de juiz, feita sol, que, longe de condemnar o criminoso, trouxe á justiça as circumstancias especialissimas do réo, homem probo e honrado, a quem as desgraças irremediaveis do lar amargurado arrastaram um dia ao unico acto vergonhoso de sua vida.

E quando o paiz inteiro geme á crise sinistra que o assoberba, tenha o perdão do crime commettido a brasileira infeliz, a quem os dias já sorriram e que na Casa de Detenção contempla, lacrimosa e envergonhada, a figurinha sympathica da desditosa Nair, cujos passos guia e a quem ha de dar, na qualidade de mãe, o exemplo do trabalho e da honradez!

Exmo. Sr. — As signatarias solicitam o perdão da sentença criminal a que foi condemnada D. Angela Theodora da Conceição Gonçalves, ficando de pé a continuação do pagamento da divida contrahida com o Thesouro Nacional.

E' a mulher brasileira que não póde assistir sem um movimento de dor e de tristeza profunda á desgraça horrivel dessa mãe de familia, brasileira tambem, cujo coração golpeado deve sangrar as maiores torturas, mettida num cubiculo da Detenção, com sua filhinha, bem longe de comprehender os horrores de tal situação; é a mulher brasileira que appella para a generosidade do illustre e magnanimo chefe da nação, como si appellasse para o coração inteiro da gloriosa Minas que lhe deu o berço, e onde proliferam exemplos sublimes de grandeza moral, de abnegação e de amor. — Aurea Corrêa de Martinez, professora; Alice Soares Vivas, professora; Maria Gusmão Dias, normalista; Conceição Gusmão Dias, professora; Maria Gusmão, professora de bordados; Antonia de A. Coimbra de Gouvêa, normalista; Maria da Gloria Coimbra, estudante; Haydée Cesar Dias, professora; Rita Cesar Dias, normalista; Adalgiza Cesar Dias, normalista; Cybelle Cesar Dias, normalista; Maria Lucia Gomes, estudante; Celestina C. de Gomes, perfumista; Candida Silva, professora de piano; Eulalia B. de Albuquerque Leão, professora; Almerinda Telles, Cora Telles da Silva, estudante; Brigida Vicente, professora; Walkyria E. M. Braga, estudante; Maria Emilia M. Braga, estudante; Maria de Andrade Autran, Bernardina Mattos, Nair Mattos, professora; Ilara de Mattos, Maria Orminda Soares Vivas, professora; Presciliana Cruz Maia, Leonor do Rego Barros, professora; Jovelina M. Corrêa, professora; Leonor das Neves B. Camara, professora; Julia Vieira da Costa, professora; Maria José de Medina Coeli Ribeiro, professora; Cacilda Francioni de Souza, professora; Valentina Martins de Figueiredo, professora; Guiomar R. de Azevedo, professora; Guilhermina Pinheiro, professora; Clarice R. de Azevedo, professora; Maria José Barbosa Costa, Zulmira M. de Andrade e Silva, professora; Antonietta Santos de Oliveira, professora; Marietta Fontes de Carvalho, professora; Arminda Pamphiro, professora; Maria das Neves Ferreira, professora; Olga de Mello, professora; Anna da Gloria, professora; Maria Bustamante França, professora; Afra Arêas Franco, professora; Rufina dos Santos, professora; Alcina S. Amazonas, professora; Angelina Franco da Silva, professora de piano; Leolinda de Figueiredo Daltro, professora; Glaudyra de Azevedo, professora; Anna Villa Forte, professora; Luiza Fontoura, Julieta Noronha Feital, professora; Lydia de Faria Moreira; M. C. Dias, professora; Felismina M. Pacheco, professora; Laura C. Leme, professora; Leonidia M. Almeida Santos, professora, e Candida Beagazzi."

Para auxiliar a viuva Angela Theodora na indemnisação á Fazenda Nacional, recebemos mais:

Mlle. Marianna da Gloria Freire	20$000
Quantia publicada	20$000
	40$000

Morreu o juiz da 1ª Pretoria Civel

Falleceu hoje, na Casa de Saude Dr. Crissiuma Filho, onde se achava em tratamento, o Dr. João Coelho do Rego Barros, juiz da 1ª Pretoria Civel com exercicio na 2ª Vara de Orphãos. O finado contava 49 annos de edade, tendo exercido nesta capital o cargo de delegado auxiliar nas administrações Brasil Silvado e Muniz Barreto, e era o mais antigo dos pretores. Era casado com D. Leonor do Rego Barros, filha dos condes de Santa Marinha, e deixa dous filhos menores.

O monumento a Pinheiro Machado

As maquettes premiadas

ABRE-SE AMANHÃ A EXPOSIÇÃO

Foi marcada para amanhã a abertura da exposição das "maquettes" que concorreram ao concurso para o monumento funerario que o Rio Grande do Sul vae erguer no cemiterio de Porto Alegre em memoria ao senador Pinheiro Machado. A exposição será

A maquette Pinto do Couto, classificada em primeiro logar

feita numa das salas da Escola Nacional de Bellas Artes, exactamente onde foi effectuado o julgamento pela commissão de artistas de nomeada, designada pelo ministro da Justiça.

Como se sabe, essa commissão, depois de apurados estudos, resolveu premiar, em primeiro logar, a "maquette" do esculptor Pinto do Couto, sufficientemente conhecido por muitas obras, e em segundo logar, a do esculptor Eduardo Sá, autor do monumento a Floriano Peixoto. Tambem foram concorrentes os já conhecidos artistas Decio Villares e Belmiro de Almeida.

O concurso foi aberto em Porto Alegre, e a elle comparecendo os quatro artistas referidos, entrou em trabalhos de julgamento a commissão nomeada pelo presidente do Estado do Rio Grande do Sul, commissão essa composta de sete membros. Os trabalhos de julgamento iam se alongando, não sendo possivel nunca reunir a totalidade dos membros da commissão. Esse facto despertou commentarios, e do assumpto foi feito um caso de certo rumor no Rio Grande, delle tratando largamente a imprensa local, de modo a haver repercussão até aqui. Havia qualquer cousa incomprehensivel, e o Sr. Pinto do Couto, que partira para Porto Alegre a tratar de defender o seu trabalho, não teve outro recurso sinão appellar para o presidente do Estado, para o fim de ser dada ao caso uma feição inteiramente de accordo com o que se continha na idéa dos republicanos riograndenses sobre o monumento.

O Dr. Borges de Medeiros, em vista da larga e documentada exposição do requerente, concordou que devia ser o concurso resolvido por uma commissão julgadora composta de artistas da nossa Escola Nacional de Bellas Artes, e assim foi feito, dando-se, ao cabo de apurados estudo, ganho de causa ao Sr. Pinto do Couto pelas razões já expostas pela mesma commissão.

Do monumento que se vae erigir no cemiterio de Porto Alegre em memoria a Pinheiro Machado, de autoria do esculptor Pinto do Couto, não se póde ter sinão uma vaga idéa pela "maquette" que vae ser exposta amanhã, com as que tambem entraram em concurso.

Conseguimos, assim, do seu autor, algumas notas tomadas da sua memoria descriptiva.

Diz o esculptor que a um medico, a um jurisconsulto, a um poeta e a um estadista, o monumento civil e commemorativo a fazer-se comporta uma expressão mais lata, mais complexa, que, transportada ao marmore ou ao bronze a memoria do passado, viva a personalidade do morto, de modo elegante, perpetuando-o na praça publica. Um tumulo, porém, deve ser elegante e simples. Essa a differença da Estatuaria e da Arte Funeraria. Ambas são esculptura, não raro conjugada com a architectura. Ha, entretanto, entre ambas, differença palpavel, vivendo cada uma dellas na manifestação pura do pensamento e da imaginação humana, vida especial, em suas caracteristicas differencialmente definidas.

Eis porque imaginou um monumento simples e eloquente.

O projecto, nas suas linhas architectonicas, synthetisa o "Altar da Patria", desde a figura da Historia até a Pyra consagradora. No primeiro plano, a figura de Pinheiro Machado, sobre um sarcophago coberto pelo pavilhão nacional. O sarcophago é assente sobre leões de bronze, symbolo da energia. Nas suas garras prendem louros e folhas de carvalho, symbolo da paz. A figura esbelta da Patria levanta com a mão esquerda o pavilhão nacional, descobrindo o busto de Pinheiro Machado, como que mostrando-o ás gerações futuras, que são as creanças ali vistas junto ao sarcophago. Com a destra, a Patria impõe silencio aos que passam. Seguindo-se do socio que sustenta a Pyra para a direita, vê-se no fundo um baixo relevo, symbolisando uma scena de sacrificio á Patria.

As gerações presentes são symbolisadas por quatro das maiores figuras do grupo de creanças. Ao lado direito, dominando, vê-se a figura da Historia, na sua serenidade, escrevendo nas suas paginas immorredouras os fastos da vida de Pinheiro Machado. O baixo relevo que symbolisa a scena do sacrificio será de bronze, e as suas figuras representam a Sciencia, as Artes, as manifestações intellectuaes que foram a nacionalidade brasileira.

O monumento será assentado sobre dous fortes degráos, com 5m,30 + 2m,90. A parte architectonica será em granito nacional e a esculptorica em bronze. Apenas o sarcophago será de marmores preciosos, com encrustrações de bronzes dourados. Na cabeceira do sarcophago vae o brazão do Estado do Rio Grande do Sul, feito em bronze. As estatuas terão 2m,50 de altura.

A solução de um grave problema social

A mendicidade no Rio

Uma Associação de Caridade Publica está sendo planejada entre nós, moldada em projecto elaborado pelo Sr. Antonio Torres Galindo, para soccorro a velhos, cegos, aleijados de ambos os sexos e pessoas que não puderem trabalhar para o seu sustento.

Para o devido funccionamento da associação ao governo será solicitado auxilio, para o fim de serem creadas "Caixas Populares". Contará tambem a associação com uma categoria de associados, companhias, bancos, etc., que contribuirão com uma mensalidade que variará, conforme as posses de cada um.

Todos os donativos serão entregues ao thesoureiro da associação, o qual dará entrada dos mesmos num banco que inspire confiança e fará apresentação da respectiva caderneta na primeira sessão do conselho da associação, assim como das despesas em todas as sessões do conselho.

A associação terá a sua séde numa ilha doada pelo governo para tal fim, onde funccionarão o hospital e demais dependencias e servirá de moradia ás pessoas que zelarem pelos necessitados.

Os trabalhos dos protegidos da associação serão vendidos e o resultado reverterá para a associação, tendo, porém, elles uma pequena gratificação.

A associação fará a conducção dos invalidos para a ilha por meio de lanchas, tendo uma nos domingos á disposição dos parentes mais proximos dos mesmos, sendo o transporte gratuito e o cartão dado pela policia.

A' proporção que a associação for angariando donativos que dêm saldos, installará em outra ilha, doada pelo governo, secções de artes e officios destinadas á aprendizagem dos filhos dos invalidos, correndo todas as despesas de installação e ensino por conta da associação.

São esses, em traços geraes, os principaes pontos do projecto, que, a ser executado com escrupulo, seriedade, bem administrada, a associação, dará os mais apreciaveis resultados, os mais beneficos mesmo á nossa sociedade.

Ha pouco, na entrevista que publicámos, obtida pelo nosso correspondente em Portugal, Sr. Adriano Vasconcellos, do Dr. Bernardino Machado, enthusiasticas referencias havia ao exito obtido na Republica portugueza em uma iniciativa do jaez da que ora se planeja entre nós: localisação e aproveitamento dos mendigos, aleijados, cegos, etc, dos que se vêm na contingencia de perambular pela via publica mendigando.

Começaram hoje as experiencias das novas viaturas para o Exercito

Começaram hoje as experiencias das novas viaturas para o Exercito, das quaes já demos ha dias reportagem noticiosa e photographica. As experiencias de hoje se resumiram á capacidade e velocidade dessas viaturas, que depois de convenientemente carregadas deixaram ás 10 horas o Arsenal de Guerra. Em seguida, de amanhã á quarta-feira vindoura se realisarão as provas de resistencia e as combinadas. Como dissemos, o campo de acção dessas experiencias se estenderá do Rio á Barra do Pirahy.

Os bairros clamam!

O QUE E' PRECISO QUE SE FAÇA COM URGENCIA

FLAMENGO

— **obrigar a Light a recollocar o poste** de parada que ha muito existia na avenida Beira-Mar esquina da rua Buarque de Macedo.

ANDARAHY

— **calçar a rua Araujo Lima, que** mais do que outras daquelle bairro precisa ser dotada de tal melhoramento.

RIACHUELO

— **tornar transitaveis, quer dizer, nivelar** calçar e illuminar devidamente as ruas Flack e Dr. Lino Teixeira.

TIJUCA

— **reparar os canos de esgotos daquelle bair**ro, cujo pessimo estado só attesta o descaso que a autoridade competente tem pelas familias moradoras no mesmo bairro.

CRONICA LITERARIA

Julia Lopes de Almeida -- «Era uma vez...» --- Laurita Lacerda -- «Vizões».

Dois livros femininos, um em proza, outro em verso.

O livro de D. Julia Lopes de Almeida é uma pequena brochura, um simples conto, — conto que, si não é de fadas, é ao menos daquele fabulozo tempo, em que aos reis e ás princezas, sempre formozissimas, tudo se permitia.

Trata-se de uma princeza nessas condições, que era da mais requintada ferocidade. Certa vez, para punir trez cegos, que dela haviam falado mal, incumbiu-os de lhe relatarem o que havia de mais belo no fundo dos oceanos, na espessura das florestas e na vastidão dos espaços. Si o não fizessem, seriam condenados á morte.

Todos, com espanto da pequena e perversa princeza, se dezempenharam das extranhas comissões e poderam fazer-lhe descrições maravilhozas do que havia no ceu, na terra e no mar.

Quando a princeza quiz saber como haviam chegado áquele rezultado, explicaram-lhe que fôra a Imajinação que lhes permitira tal milagre.

A beleza desse pequeno trabalho está, como se póde prevêr, nas descrições que cada um dos cegos vem fazer e na apolojia final da Imajinação.

E' curiozo notar a sedução do titulo: *"Era uma vez..."*. Já havia, com essa mesma dezignação, um livro de contos de Viriato Correia. Em francez, ha pelo menos trez volumes assim chamados: um de Octave Justice, outro de Philibert Andebrand e o terceiro de um sapateiro que se fez poeta (a menos que não tenha sido um poeta, que se fez sapateiro) e que gozou de alguma celebridade, Savinien Lapointe.

No trabalho de D. Julia Lopes encontra-se uma pequena questão do eterno e irritante problema da ortografia, que é por demais carateristico, para não merecer reparo.

Um certo numero de escritores brazileiros parecem ter empreendido fazer voltar o Brazil ao estado de colonia de Portugal. São eles que prégam necessidade de nos subordinarmos ás fantazias ortograficas decretadas em Lisbôa.

Contra isso se tem insurjido João Ribeiro e varios outros escritores, a que consideram mais nobre e mais patriotico defender a nossa autonomia e preparar a nossa supremacia nesse terreno.

Algumas das fantazias ortograficas lisboêtas são inofensivas. Outras, porém, não estão nesse cazo.

Assim, por exemplo, D. Julia Lopes escreve *preguntar* e *preguntou*.

Preguntar, pronunciado á portugueza, com o *e* absolutamente mudo, pode estar certo em Portugal. No Brazil, onde quazi não ha a noção do *e* mudo, *preguntar* é lingua de negro Mina. Não ha ninguem, tendo pelo menos mediocre instrução, que entre nós pronuncie desse modo.

A incluzão dessa forma na reforma portugueza é mais uma prova do absoluto desprezo pelo Brazil, com que ela foi feita. Incontestavelmente, esse era o liquido direito dos reformadores. Mas exatamente por tal motivo não se pode admitir que brazileiros adotem uma reforma que faz tão pouco cazo do nosso paiz.

Quem, no Brazil, escreve *preguntar*, porque assim se pronuncia em Portugal, deve tambem querer que os nossos poetas rimem *mãi* com *bem* e *tenha* com *banha*. A primeira dessas rimas está até no hino nacional republicano portuguez e a segunda em Antero do Quental.

Estão lá muito acertadamente, porque é assim que se pronuncia em Portugal.

Um excelente poeta portuguez, Antonio Patricio, rima *pão* com *bom*:

> «...por um bocado mizero de pão,
> dou-te a ilusão suprema de que és bom.»

Não será de admirar que algum partidario da impatriotica luzitanização da nossa lingua, que a faz retrogradar em vez de adiantar-se, venha amanhã pedir-nos que escrevamos — *bãi*, *tanha*, *pom* ou *bão* (eu mesmo não sei como se faz a rima de Antonio Patricio, si é pronunciando *bão* ou *pom*).

Essas outras alterações estão na lojica de quem adotar a formula *preguntar*.

E ai fica o unico reparo ao pequeno e graciozo conto da ilustre escritora, conto que, por todas as outras razões, só merece elojios.

* * *

O livro de D. Laurita Lacerda, intitulado *Vizões*, divide-se em trez partes: *Vizão Panteista*, *Sonetos* e *Vizão Mistica*.

A diferença de merito entre a primeira e as duas outras partes é extraordinaria. Parece que a autora dispoz o seu volume das melhores para as mais fracas de suas produções.

Na *Vizão Mistica* ela tem sete poezias de natureza relijioza. São as de menos valor.

Não ha nesta apreciação nenhum preconceito contrario á fé catolica. A relijião pode ser uma grande inspiradora. Uma das mais extraordinarias poezias da lingua portugueza é o *Firmamento*, de Soares de Passos, poezia relijioza.

Em outro Lacerda pensava eu, lendo os versos de D. Laurita Lacerda:

> «Pode existir alguem que duvide e descreia
> do teu poder, Creador?
> Suprema e eterna fonte
> da Natureza!
> Então quem deu áquele monte
> tanta seiva e vigor? E áquela branca areia
> a aparencia irreal de uma esteira de prata?»

Narcizo de Lacerda, o poeta dos *Canticos da Aurora* e da *Poezia do Misterio*, deu tambem essa fraca razão para a crença em Deus. Fê-lo, porém, em versos excelentes:

> Si creio em ti, meu Deus! Pois quem ha posto
> lumes no céu e rosas na campina,
> na pedra o musgo, a relva na colina
> e a Fé nas almas cheias de desgosto?
>
> Si creio em ti! Pois quem ha dado ao rosto
> da mulher doce fulgor de luz divina
> e á rocha a gota d'agua cristalina
> e a sombra aos dias calidos de agosto?
>
> Si creio em ti, meu Deus... Quando eu, outr'ora,
> quiz meus olhos cerrar á luz da aurora
> por que não visse pelo ar disperso
>
> tanto sonho de amor que em vão sonhára,
> lembrei-me então de quanto me ensinára
> a voz de minha mãi, junto ao meu berço...

Pode-se achar que a educação teolojica deste pequeno começou com muita precocidade: quando ele ainda estava no berço! Mas emfim, com alguma bôa vontade, "berço" em poezia, pode até significar "cama de cazados"...

Os versos relijiozos de D. Laurita de Lacerda não são dos melhores do seu volume.

Quando ela descreve o nascimento de Cristo, termina dizendo,

> Assim na manjedoura, em faixas infantis,
> Jesus surje e promete um tempo mais feliz.

Josephin Soulary, o grande sonetista francez, assegura que ouvindo falar em toda essa redenção anunciada, o boi e o burro, que estavam ao lado do menino-deus, filozofaram melancolicamente, que essa redenção não se estenderia a eles. E o burro pensou que havia de continuar a servir de montaria, chicoteado por uns e outros: o mesmo Cristo entraria, sobre um burro, em Jeruzalem... E o boi pensou que continuariam a mata-lo para ser comido: o proprio Jezus se serviria dele nas bôdas de Caná:

> L'âne dit: «La rançon n'est pas faite pour moi:
> lorsqu'à Jerusalem je mènerai ce roi,
> le fouet, ni plus ni moins, cinglera ma chair vive.»
>
> Le bœuf dit: «Mon destin ne sera pas changé!
> A Cana pour fêter dignement ce convive
> on fera chère lie — et je serai mangé.»

Mas si os *Sonetos* e a *Vizão Mistica* são apenas versos de principiante, a *Vizão Panteista* tem compozições dignas de uma poetiza. Estão nesse cazo todas as compozições dessa parte do volume. O *Hino á Primavera*, como as poezias *Outono* e *Verão* poderiam ser citadas com merecidos elojios. São do *Hino á Primavera* estes versos:

> Primavera de luz!... Primavera de amor!
> Sol que sazona o fruto e dá belleza á flor!
> Simbolo do himineu ideal entre os ideais
> do Sol fecundador e a alma dos vejetais.
> Primavera dourada! os teus dias são telas
> e eu imajino vêr o infinito por elas.
> Vives em cada flor, cada gôta de orvalho,
> cada raio de luz! Aves em cada galho!
> Cantas em toda parte, esplendida e triunfal
> o teu hino que tem acordes de cristal!
> Primavera gentil! velas com tal carinho
> a moita, que se fecha, a resguardar um ninho.
> Vens do paiz azul do Sonho e da Quimera!
> Foi Eros que ao nacer te creou, Primavera!
> Deixas em cada canto um raio de esperança:
> no seio da mulher, na face da creança...

E por ai adiante.

Em *Outono* a nota de melancolia é tambem muito meiga, muito suave:

> Outono! Tu és sombra, névoa, poente
> da Vida! Fazes mal á alma da gente!
> Deixas na luz caricias de veludo
> e uma saudade imensa e doce em tudo...
> O céu é cinza, o espaço é cinza — e existe
> em todo o ambiente um ar profundo e triste...»

O Meu Paiz é um hino entuziasta ás belezas do Brazil:

> O meu paiz, que enormes cordilheiras,
> recortadas no azul de um ceu radiozo
> dominam altaneiras,
> todo o fulgor da Natureza encerra!

E o hino patriotico termina assim:

> Sinto toda a minh'alma enternecida,
> em extazi, feliz,
> quando exalto a grandeza, a força e a vida
> do meu paiz!

No conjunto, principalmente pelo merito da sua primeira parte, *Vizões* é um volume extremamente prometedor.

Medeiros e Albuquerque

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Os operarios e o encarecimento da vida

Vae ser convocado um grande meeting

A sessão de hoje da F. Operaria

Um aspecto da grande reunião na Federação Operaria

Realisou-se á tarde, na séde da Federação Operaria, á praça Tiradentes, a assembléa popular de operarios para protestar contra o encarecimento da vida.

Iniciando os trabalhos, o Sr. Valentim Brito communicou á assistencia os intuitos da reunião, mostrando a necessidade do operariado irmanar-se num energico protesto contra as explorações do governo. Vivem os homens do trabalho na miseria, estendendo a mão á caridade publica. Nas associações de classe apparecem politicos, como o Sr. Nicanor Nascimento em 1912, numa associação de que fazia parte o orador, mas que os procuram apenas para fazer dos associados degráos para os altos postos. Quando as collectividades lhes solicitam serviços, perguntam si ellas podem pagar.

Depois de mostrar as torturas soffridas pelos operarios sem pão e sem trabalho, encerrou o orador as suas considerações por entre applausos da assistencia.

Outros oradores falaram ainda, em linguagem flammejante de indignação pelas extorsões de que é victima a classe dos que vivem do labor diario, todos accordes em que se fizesse a convocação na praça publica de um "meeting" monstro, para fazer sentir ao governo que o operariado não pode mais resistir.

Um delles mostrou que não era possivel contar com o commercio. Este, com um imposto de 60 réis, augmentou o preço da mercadoria para 100 réis! Elle soube appellar para o povo, falando em fechar as portas. Tudo palavras; e si o povo appellar para o commercio appellará em vão. Si elle tentar fechar as portas, o governo saberá como fazel-as abrir.

Outro orador mostrou que a exportação de generos e da carne congelada para fóra do paiz augmenta cada vez mais, ao mesmo tempo que, portas a dentro, ao povo custa os olhos da cara aquillo que é dado ao estrangeiro não só por preços infimos, como do melhor que existe. Insiste para que o povo saiba agir com energia, fazendo valer os seus direitos. Só quando elle a isso se resolver, os governantes para elle voltarão as vistas. E' preciso acção e energia.

Houve outro que propoz fosse ao Cattete uma commissão falar ao Sr. Wenceslão Braz, dizendo-lhe que não era mais necessario o sacrificio do povo, visto como o Sr. Calogeras já fez a declaração de estar depositada em Londres a importancia necessaria para fazer face aos compromissos deste anno. A proposta, contrariada por varios oradores, caiu.

Afinal, depois de discursarem outros oradores, foi encerrada a assembléa, devendo a Federação Operaria, em tempo opportuno, convocar o grande "meeting" de protesto.

A remodelação do Partido Republicano Democrata

Palavras do «Jornal do Recife»

RECIFE, 14 (A. A.) — O "Jornal do Recife" publica o seguinte: "Podemos affirmar que cousa alguma ainda foi definitivamente assentada sobre a remodelação do Partido Republicano Democrata, o que, aliás, é natural, pois o assumpto é deveras grave e não póde ser solvido sem grande ponderação.

Os Drs. Fabio de Barros e Simões Barbosa, deputados federaes, estão encarregados das negociações para a solução satisfatoria do assumpto, e trabalham para esse resultado. Entre isto, porém, e as affirmações categoricas sobre o que preoccupa a attenção geral, ha uma differença profunda, facil de apprehender por qualquer espirito, que se não deve levar por informes precipitados."

Um sorteado mineiro recebe uma manifestação obrigada a banda de musica

VILLA NOVA DE LIMA (Minas) 14 — (Serviço especial da A NOITE) — Deixou hoje esta cidade o sorteado João Araujo, empregado do commercio daqui e que vae ahi se apresentar ás autoridades militares. Antes, o sorteado João Araujo ficará dous dias em Santa Barbara, onde vae visitar pessoas de sua familia. Seus amigos daqui e companheiros de casa, tendo á frente uma banda de musica, acompanharam-n'o até Sabará.

O mercado do assucar e do algodão em Pernambuco

RECIFE, 14 (A. A.) — Na semana finda o mercado do assucar manteve-se instavel. O vapor francez «Samara» conduzirá para Buenos Aires cerca de 2.600 saccos de assucar, typo Demerara. O mercado do algodão na ultima semana esteve calmo, sustentando o preço de 36$000.

O Sr. Antonio Carlos em palacio

Embora domingo, o Sr. Antonio Carlos não deixou de procurar o Sr. presidente da Republica, com quem conferenciou esta tarde no palacio do Cattete. Decerto, o "leader" do governo na Camara dos Deputados tinha assumpto importante a tratar com o Sr. Dr. Wenceslão Braz, pois não se justificaria, então, essa quebra do descanso dominical do chefe da Nação. Que teria sido?

O sarampão e a gastro-enterite assolam Rio Branco

BELLO HORIZONTE, 14 (Serviço especial da A NOITE) — Na cidade de Rio Branco, da zona da Matta, neste Estado, grassa violentamente a epidemia do sarampão, que com a gastro-enterite, vem dizimando numerosas creanças.

Seguiu para Rio Branco, afim de providenciar no sentido de pôr termo áquelles males, o Dr. Pimenta Bueno, commissionado pela Inspectoria de Hygiene do Estado.

Mais uma homenagem á memoria do Sr. Servulo Dourado

Os funccionarios que trabalham no armazem n. 12 do Lloyd Brasileiro prestaram hoje uma homenagem á memoria do fallecido director daquella empresa, Servulo Dourado, inaugurando o seu retrato no referido armazem. A essa cerimonia compareceram os Srs. Guilherme Taveira, representando o commandante Muller dos Reis; Gastão de Almeida, inspector do trafego; Agostinho Cesar Faria, administrador do armazem, e grande numero de funccionarios do Lloyd.

Em nome do administrador e dos funccionarios proferiu um discurso, salientando a justiça daquella homenagem, o Sr. Oscar dos Santos.

A cerimonia foi simples, mas tocante.

Grande conflicto em Neves de São Gonçalo

O "Grupo dos Cartolas" em polvorosa

Dous feridos a bala

Hoje, durante o baile que se realisava na séde do Grupo Carnavalesco dos Cartolas, á rua das Neves, em S. Gonçalo, Estado do Rio, houve um grande conflicto. Seriam 4 horas de hoje quando diversos convidados se desavieram por questões de damas.

Em dado momento o marinheiro nacional Mario Pery, de côr parda, de 26 annos de edade, vibrou uma bofetada no creoulo Candido Lourenço, de 21 annos, que, sacando de um revólver, desfechou um tiro que attingia o ante-braço esquerdo de seu aggressor.

Ferido, o marinheiro entrou no grupo de convidados e procurava ferir a todos, com uma faca, quando novo estampido foi ouvido. E' que Candido Lourenço fora alvejado não se sabe por quem, pois baqueara ferido na região thoraxica do lado esquerdo.

Passados alguns momentos chegou a policia ao local, effectuando a prisão dos desordeiros e mais os dous irmãos Aristoteles e Adherbal Macedo.

O marinheiro, remettido para o hospital de S. João Baptista, de Nictheroy, recebeu os necessarios curativos, seguindo depois escoltado para o 58º batalhão de caçadores, aquartelado em Nictheroy.

Candido Lourenço, cujo estado é grave, ficou internado no hospital.

Foi aberto inquerito pela policia de São Gonçalo.

A's 16 horas o marinheiro Mario Pery chegou a esta capital, acompanhado de um inferior do 58º batalhão de caçadores, afim de ser apresentado ás autoridades da Marinha.

Pery será recolhido ao Hospital da Marinha, onde vae ser feita a extracção do projectil que lhe ficou alojado no ante-braço esquerdo.

Fallecimento na capital pernambucana

RECIFE, 14 (A. A.) — Falleceu a Sra. D. Deolinda Berardo Carneiro da Cunha, esposa do Dr. José Henrique Carneiro da Cunha.

As eleições de hoje para a renovação do Congresso bahiano

S. SALVADOR, 14 (A. A.) — Realisaram-se as eleições para a renovação da Camara dos Deputados e do terço do Senado. Os resultados conhecidos dão a victoria á chapa dos situacionistas.

Dos candidatos opposicionistas foi o Dr. Carlos Ribeiro o melhor votado.

De emboscada é assassinado um homem e outro gravemente ferido

MONTE SANTO (Minas), 14 (Serviço especial da A NOITE) — Hontem, quando viajava pela estrada de rodagem que atravessa a fazenda da Onça, proximo a esta localidade, José Dias, que vinha em companhia de José Silva, foi alvejado a tiros de carabina, tombando morto instantaneamente.

José Silva, que tambem por essa occasião recebeu seis tiros, conseguiu chegar á cidade. O seu estado é gravissimo.

Os assassinos que atacaram de emboscada são até agora ignorados. A policia abriu inquerito a respeito, não tendo ainda iniciado as diligencias para a captura dos criminosos, por lhe faltarem soldados para taes providencias.

OS BONS EXEMPLOS

Bacharel e professor, vae para a caserna

RIBEIRÃO PRETO (S. Paulo), 14 (Serviço especial da A NOITE) — O Dr. Buttemberg Jardim, bacharel e professor aqui, seguirá amanhã a apresentar-se ao commando da 6ª região militar, afim de incorporar-se ao Exercito, sorteado que foi para o serviço militar.

A GUERRA

Uma furiosa proclamação do kaiser

NOVA YORK, 14 (A NOITE) — Telegrapha o correspondente da «United Press» em Amsterdam:

«O kaiser acaba de dirigir ao povo allemão uma proclamação, que é o documento mais violento dessa natureza que se conhece.

O kaiser communica aos seus subditos que os alliados, na sua resposta á offerta de mediação do presidente Wilson, se recusam a fazer a paz sinão em condições que Guilherme II julga humilhantes para a Allemanha.

Diz o kaiser:

«Os nossos inimigos arrancaram as mascaras. Querem conquistas, querem esmagar a Allemanha, querem desmembrar os paizes nossos alliados, querem subjugar a Europa.

Nada tememos. Deus inculcou o espirito de liberdade no coração do nosso valoroso povo. Deus nos dará a victoria, vingando-nos dos nossos inimigos.»

Esta proclamação foi simultaneamente dirigida ao povo, ao Exercito e á Marinha e está sendo profusamente distribuida por toda a Allemanha.

Os italianos capturaram outro submarino austriaco

ROMA, 14 (A NOITE) — Confirma-se a noticia de terem os navios italianos aprisionado o submarino austriaco "U. 12", sendo esse o terceiro submergivel até agora capturado intacto pelos nossos navios.

O "U. 12" fôra ha pouco tempo cedido pela Allemanha á Austria-Hungria para operar no Adriatico e no Jonio.

Os tres submarinos vão ser aproveitados contra os proprios austriacos.

O verdadeiro estado de espirito dos allemães

NOVA YORK, 14 (A NOITE) — O Sr. Gibbs, correspondente do "United Press" junto do Quartel-General britannico na França, telegrapha em data de hontem, via Londres:

"Os soldados allemães adoptaram agora o systema de atirar sobre as trincheiras inglezas e francezas pequenos cartazes, enrolados em espiral, e que remettem como flexas, dizendo: "Queremos a paz!"

Diversos prisioneiros, feitos nestes ultimos dias, confessam que a tensão nervosa entre os allemães é enorme. Os incessantes "raids" dos inglezes sobre as suas trincheiras e os famosos autos blindados, os "tanks", causam aos allemães verdadeiro pavor.

Na ultima semana, num certo ponto, sem serem precedidos de bombardeio, de verdadeira surpresa, os inglezes cairam no meio das trincheiras allemãs, matando todos os soldados que as defendiam. Depois, com a mesma agilidade, os inglezes voltaram ás suas posições.

O nervosismo dos allemães é tal que agora, intermittentemente, os allemães rompem vivo fogo de fuzilaria sobre as linhas inglezas, mesmo quando os inglezes estão entregues ao mais calmo descanso.

Para se fazer uma idéa da importancia destes "raids" basta dizer que, segundo um calculo official, feito em Berlim, os allemães perderam na frente oéste, durante o mez de dezembro, 83.291 homens, entre mortos, feridos graves e prisioneiros."

A fome na Austria-Hungria

ROMA, 14 (A NOITE) — Informa o correspondente do "Giornale d'Italia" em Lugano, que falou ali com diversas pessoas recem-chegadas da Austria-Hungria e das quaes teve noticias pormenorisadas da situação que atravessa a monarchia dual.

A fome faz-se sentir de maneira espantosa por toda a parte, mas principalmente nas grandes cidades, onde faltam em absoluto alguns dos generos de primeira necessidade. Dahi, os frequentes disturbios, motivados pelos protestos populares.

Essa situação, como é natural, faz-se sentir tambem nos acampamentos de prisioneiros. Soube o correspondente, por exemplo, que aos prisioneiros italianos sómente são dadas diariamente 60 grammas de pão. Alguns destes prisioneiros, que protestaram contra a escassez de alimentos, foram barbaramente espancados pelos guardas, auxiliados pelas forças militares. Os guardas são tambem os primeiros a tornar insupportavel a vida aos prisioneiros italianos, roubando-lhes os poucos alimentos e os escassos agasalhos que lhes foram distribuidos.

Muitos prisioneiros têm sido atacados pela tuberculose e morrido devido ao seu estado de fraqueza.

Um corsario allemão mettido a pique

NOVA YORK, 14 (A NOITE) — Ancorou hontem de noite, neste porto, o vapor inglez "Mackinaw", cujo commandante declarou ás autoridades do porto que o cruzador auxiliar allemão que andava fazendo corso nas aguas do norte do Atlantico, fôra atacado e mettido a pique.

Mais cinco deputados italianos nas fileiras

ROMA, 14 (A NOITE) — Com a ultima chamada de reservistas, mais cinco deputados vão para as fileiras do Exercito.

Um interessante protesto dos allemães

LONDRES, 14 (A NOITE) — Os jornaes commentam, depois de reproduzil-a, uma nota official allemã, publicada recentemente em Berlim, contendo as declarações do ex-commandante do submarino germanico "U. 41", ha tempos destruido por um vapor mercante inglez.

Esse official, que fôra salvo e feito prisioneiro, foi recentemente posto em liberdade e permutado por outro official britannico. Regressando a Berlim, queixou-se de que o seu submarino, fôra atacado "traiçoeiramente" por um vapor inglez, que no momento arvorava a bandeira norte-americana. Em torno destas declarações do commandante do "U. 41", declarações em parte simples fantasia, o governo de Berlim bordou uma série de commentarios, cujo fim é salientar principalmente o "ataque traiçoeiro" do navio inglez.

Os jornaes acham graça na indignação do governo de Berlim que protesta contra esse facto, aliás permittido pelas leis internacionaes; e perguntam qual deve ser, nesse caso, a indignação dos governos alliados e neutros que todos os dias veem os seus vapores de passageiros atacados á traição pelos submarinos allemães.

No desastre do «Regina Margherita» morreu o general Brandini

PARIS, 14 (A NOITE) — Telegrapham de Roma communicando que uma nota official confirma a noticia, que já havia circulado com insistencia, de estar no numero das victimas do couraçado "Regina Margherita" o general Oreste Brandini.

O mesmo telegramma accrescenta que a imprensa romana, na sua quasi unanimidade, faz acerba critica ao governo por haver occultado toda a extensão da catastrophe, que enlutou tantos lares.

Os jornaes de Paris e a resposta á nota Wilson

PARIS, 14 (Havas) — Os jornaes declaram que a resposta dos alliados á nota do presidente Wilson é clara, vigorosa, leal e irrefutavel em todos os seus pontos, ao mesmo tempo que alija, como é de justiça, a responsabilidade da guerra. Todos são de opinião que este documento terá enorme repercussão em todo o mundo, sobretudo pelo tom de firmeza, serenidade e confiança em que está redigido.

Dizem ainda os mesmos jornaes que o interesse capital da resposta está na enumeração dos fins da guerra, fins que a Allemanha se recusou sempre a reconhecer e que, trazidos ao debate, obscurecido pelos silencios, equivocos e imprecisões de Berlim, a clareza esperada e solicitada pelo presidente da nação americana.

De hoje para o futuro, accrescentam, a grande guerra terá perante a civilisação um programma altidamente formulado. Os fins da "Entente" são os dos povos cujo ideal consiste em fazer surgir da crise horrivel, que os alliados sempre se esforçaram por afastar, uma era de paz, de trabalho e justiça.

Além de tudo o mais, é um forte motivo de satisfação o facto da nota destruir com a maior opportunidade as affirmações tendenciosas dos allemães, segundo as quaes os alliados procuravam anniquilar o povo allemão.

O "Matin" diz que a linguagem firme da nota é inspirada na certeza de que os fins propostos serão attingidos, e constata que pela primeira vez se consigna, sob a approvação de todas as potencias da grande alliança, na futura carta da Europa, a reintegração de todas as provincias francezas na patria, condição esta que é julgada indispensavel para a conclusão da paz.

A imprensa mostra-se tambem convencida de que o tocante appello do governo belga será ouvido em toda a parte do mundo onde a consciencia humana tiver ainda uns vestigios de autoridade.

Assassinato politico em São Paulo

S. PAULO, 14 (A. A.) — Devido á decisão do Tribunal de Justiça, reconhecendo validas as eleições de Santo Amaro, realisadas pelas mesas opposicionista do partido chefiado pelo senador Herculano de Freitas, os elementos pertencentes á situação decaida ficaram irritadissimos.

Devendo empossar-se amanhã os novos vereadores, vendo perigar seu emprego, o actual secretario da Municipalidade, Sr. Horacio Andrade, hoje pela manhã assassinou, a tiros de revólver, o coronel Carlos Schmidt, vereador eleito e indigitado presidente da Camara de Santo Amaro.

O facto, logo que foi espalhado, causou geral consternação, provocando indignação o gesto de Andrade, maxime por ser o coronel Carlos Schmidt muito estimado naquelle logar e pertencente a uma tradicional familia, cheia de serviços prestados áquelle municipio. O delegado de policia, Dr. Mascarenhas Neves, que estava de serviço na Central, informado pelo telephone pelo escrivão de Santo Amaro, immediatamente partiu para o local, acompanhado do medico legista.

Menor afogado em Nictheroy

A's 16 horas, o menor de 16 annos Tertuliano Veiga Paz, no porto do Coqueiro, no Barreto, quando tomava banho, morreu afogado. Seu corpo foi retirado por pescadores. O infeliz era filho de D. Luiza da Veiga Paz.

Os exames de atiradores do Tiro 7

O SEU RESULTADO

Um veterano do Marne

Na séde do Tiro n. 7, no Quartel General do Exercito, proseguiram hoje os exames dos atiradores dessa sociedade de tiro, candidatos á caderneta de reservista do Exercito.

A's 11 horas, com a presença do tenente-coronel Carlos Cavalcanti de Albuquerque, chefe do Estado Maior da 5ª região militar e 3ª divisão do Exercito, e dos membros das duas commissões examinadoras, respectivamente presididas pelos capitães Arthur Americo Cantalice e Francisco Conrado do Couto, foi pelo instructor do Tiro 7 apresentada a turma de atiradores, que era a quarta submettida a exame na presente época.

O exame iniciou-se pela parte pratica de infantaria, em ordem unida e dispersa, manejo d'armas, marchas e evoluções, e esgrima de baioneta, proseguindo depois na parte theorica de nomenclatura do fuzil e da munição, organisação, serviços, deveres do soldado e do reservista, avaliação de distancia, ferramenta de sapa, orientação, etc.

A's 16 horas, depois de apurados os gráos de arguições theoricas, da parte pratica e dos boletins de tiro, as commissões apresentaram o seguinte resultado:

Approvados: com distincção — Gabriel Ferraz Rego; plenamente — Octavio Gratacos de Andrade, Romeu Manoel Gianotti, Alceu Soares de Rezende, Theophilo Bezerra Cascão, Joaquim Lopes Ribeiro Junior, Henrique Blanqui Pereira Nunes, Antonio Sá de Miranda Faria, Julio Alves de Souza, Antonio Muniz Filho, Henrique Amaral e Roberto Leone Pollo; simplesmente — João Marinho Junior, Waldemar da Silveira Carvalho, Ary Koerner de Castro Vianna, Wenceslau Hilmar Gerard, José Ildefonso de Rezende Alvim, Francisco Mariano Monteiro da Silva, José da Silva Simões Filho, Clovis Mario Lisboa de Oliveira, Carlos Pinto Lima, Silvino Duarte da Silva, João de Paula Ferreira, Jayme da Cruz Vieira, José Fernandes Ribeiro, Manoel Rosa Soares Junior, João Lagalhard, Manoel Moreira Pinto Junior, José Valle Lopes, Hermilio Corrêa de Sá e Benevides, Antonio Fernandes, Augusto Fernandes de Araujo Filho, Nestor Martins Fernandes, Francisco Leoncio de Mello, Estevão Marques de Andrade, Euripedes Theophilo de Serpa, Angelo Nicola, Alexandre Amaral, Adalberto de Vasconcellos, Alcides Lourenço Ribeiro da Costa, Edgard Verissimo de Sá, Eduardo de Souza Cypriano, Eugenio Mendes, José Gomes da Silva, Antonio Luiz Gonçalves, Laurentino de Oliveira Azambuja, Armando Albernaz, Abelardo Lopes, Arphilo Pereira da Fonseca, Durval Senna Franciei, Valentim Petry, Antonio Moreira da Cunha e Aristeu Lopes da Silva Moraes.

Reprovados, nove, e faltaram 33.

Com a presente turma, o numero de reservistas que o Tiro 7 apresentou nesta época eleva-se a 225, tendo sido reprovados até agora 64 atiradores.

No proximo domingo, 21, será submettida a exame a quinta turma, constituida de 100 atiradores.

O atirador Gabriel Ferraz Rego, approvado com distincção, é veterano da batalha do Marne, onde combateu sob as ordens do marechal Joffre, sendo ferido nessa memoravel batalha.

No exame a que foi submettido demonstrou perfeito conhecimento dos assumptos militares.

Explodiu o paiol de um cruzador japonez

TOKIO, 14 (Havas) — Declarou-se um violento incendio a bordo do cruzador "Tsukuba", de 13.750 toneladas, seguindo-se-lhe uma explosão no paiol. O navio sossobrou, ficando mortas ou feridas mais de cem pessoas.

O desastre deu-se no porto de Yokosuka.

A experiencia, de hoje, do salva-vidas "Brasil" deu bom resultado

Um mergulho no meio da bahia e a immediata emersão

Ha dias noticiámos que um inventor brasileiro, o Sr. Leoncio Marinho, fizera experiencias de um salva-vidas denominado "Brasil". Hoje, esse mesmo inventor, coadjuvado pelos propagandistas e artistas brasileiros, os Srs. Armando Mérard Eymard e Manoel

Os dous cavalheiros que fizeram a experiencia de hoje

Alves de Freitas, levou a effeito uma outra experiencia, agora no meio da bahia Guanabara, entre os couraçados "São Paulo" e "Minas Geraes".

Aquelles dous cavalheiros, munidos cada um de um salva-vidas "Brasil", tomaram a barca que partiu do cáes Pharoux ás 16 e 10 minutos e no meio da bahia se atiraram ao mar, tendo um delles o apparelho vazio, para ser enchido de ar por meio de sopro, debaixo dagua. Effectivamente em poucos minutos o homem, que afundara, voltava á tona, demonstrando assim a efficacia do salva-vidas "Brasil".

Esse apparelho, como já dissemos, tem a forma de um pneumatico, com um pequeno orificio por onde o naufrago póde, com seu proprio sopro, enchel-o, de modo a evitar a immersão, ou, antes, a produzir a emersão.

A experiencia de hoje foi, como se viu, coroada de exito e, a principio, causou grande panico aos passageiros da barca, que ignoravam o fim com que os dous homens se haviam atirado ao mar.

O Itabapoana tambem se avoluma assustadoramente

CACHOEIRA DO ITAPEMIRIM (Espirito Santo), 14 (Serviço especial da A NOITE) — Devido aos fortes aguaceiros caidos sobre esta cidade e todo o municipio, nestes ultimos dias, o rio Itabapoana subiu assustadoramente, ameaçando invadir a cidade. Os habitantes das margens do Itabapoana já se acham alarmados, porque a agua já chegou ao quintal de suas casas.

REPORTAGENS DE ACASO

Uma divagação do Sr. Gomercindo Ribas sobre candidaturas presidenciaes

Num encontro com deputado ha quasi sempre em perspectiva um dialogo digno de publicidade. Foi o que nos aconteceu hoje, ao termos occasião de falar com o Sr. Gomercindo Ribas.

Iamos lhe fazer uma pergunta sobre a situação do Conselho, mas como nos lembrassemos de que S. Ex. já tinha opinião firmada em seu voto na commissão de constituição e justiça, orientámos vagamente a palestra para a successão presidencial.

S. Ex. depois de dizer naturalmente que acha cousa muito fóra de tempo a agitação que se faz por ahi além, em torno daquelle problema, disse nada justificar tal antecipação que, aliás, parece ter já conquistado os fóros de praxe nos nossos, nem sempre louvaveis, costumes politicos.

E, mais abertamente:

—Para que augmentar o extenso rol dos "casos politicos", que já consomem as energias e a actividade dos governantes, com mais esse, evidentemente prematuro, da successão presidencial? Na situação em que se encontra,o paiz precisa mais de administração, de acção pratica,energica e efficiente, do que de combinações e accordos em torno do supremo posto governamental, cuja vaga ainda tão distanciada está. Essa é a minha impressão sobre a opportunidade dos movimentos e diligencias, que já se percebem em derredor do problema da successão do Sr. Wenceslão Braz, e que os bastidores da politica mal encobrem...

Quanto aos nomes que têm vindo á tona, e cujas probabilidades de exito businam nos nossos ouvidos os respectivos arautos, pouco tenho a dizer. Só lhe queria notar que nós, os do Rio Grande do Sul, si porventura tivessemos de entrar opportunamente na luta como competidores, é indubitavel que levantariamos nos nossos broqueis o nome impolluto do Dr. Borges de Medeiros, cuja capacidade e virtudes fazem-n'o digno de dirigir os destinos da Republica. Mas elle proprio já declarou com a autoridade que lhe vem de chefe do forte e disciplinado Partido Republicano Sulista, que o Rio Grande do Sul não pleitea cargos na direcção governamental do paiz, reservando-se o direito de desenvolver, no momento opportuno, sua efficaz acção politica no sentido que lhe indicarem os superiores interesses da Nação.

Já vê, pois o amigo, concluiu o Sr. Gomercindo Ribas, que, no tocante ao assumpto presidencial, a attitude dos republicanos riograndenses, conforme a orientação traçada por seu chefe, é a da mais prudente reserva, parecendo assim que os sofregos pregoeiros das candidaturas presidenciaes podem ficar tranquillos: o Rio Grande não é concorrente...

A formatura dos bachareis pela Faculdade de Ribeirão Preto

RIBEIRÃO PRETO (S. Paulo), 14 (Serviço especial da A NOITE) — Realisou-se, com toda solemnidade, a formatura dos bachareis em sciencias juridicas e sociaes. Os novos diplomados em numero de treze, inclusive quatro senhoritas, pertencem ás melhores familias daqui. A' cerimonia da collação do grão assistiu numerosa concorrencia.

A TARDE SPORTIVA

CORRIDAS

Derby-Petropolitano

1º pareo — Venceu Hebe, D. Vaz; 2º Escopeta, Waldemar; 3º Huerta, Gibbons.
Poule 20$700; dupla 13$700.
Movimento do pareo 1:6:5$800.
Não correu Conquistadora.

2º pareo — Venceu Cangussu', Waldemar; 2º Herodes, D. Vaz; 3º Gragoatá, Gibbons.
Tempo 101 2/5".
Poule 44$700, dupla 40$300.
Movimento do pareo 2:066$100.

3º pareo — Venceu Dionéa, D. Vaz; 2º Rato Branco, J. Alonso; 3º Espanador, J. Escobar.
Tempo 100".
Poule 21$900, dupla 41$000.
Movimento do pareo 2:918$000.

4º pareo — Venceu Belle Angevine, Augusto Vaz; 2º Alegre, D. Vaz; 3º Soult, Domingos Ferreira.
Tempo 101".
Poule 41$700, dupla 41$700.
Movimento do pareo 3:249$000.
Não correu Trunfo.

5º pareo — Venceu Matroquet, Gibbons; 2º Alida, Le Mener; 3º Sucre, Zabala.
Tempo 102".
Poule 72$100, dupla 168$100.
Movimento do pareo 5:837$000.

6º pareo — Venceu Marialva, Domingos Suarez; 2º Battery, D. Vaz; 3º Argentino, Augusto Vaz.
Tempo 110".
Poule 43$300, dupla 55$000.
Movimento do pareo 6:052$100.

FOOTBALL

S. Christovão versus Carioca F. C.

Apezar do máo tempo e portanto do pessimo estado do campo do America F. C., a luta desenvolvida hoje entre aquelles dous clubs, em disputa da prova eliminatoria da primeira divisão, foi boa e deu o resultado seguinte:

São Christovão — 5.
Carioca — 3.

S. C. Brasil X Icarahy

Antecedendo ao jogo acima, realisou-se no mesmo campo o encontro entre aquellas sociedades. A luta decidia o campeonato da terceira divisão, foi boa e terminou com este resultado:

Icarahy — 3.
Brasil — 3.

Um crime na estação de Bento Ribeiro

A's 18 horas teve sciencia a policia do 23º districto que na estação de Bento Ribeiro, estava, caido, um individuo ferido a facadas.

Para o local seguiu o commissario de serviço, para apurar o facto.

COMMUNICADOS

Pulseira perdida

Perdeu-se hontem, ás 9 horas da noite, no trajecto da praia do Russell para o theatro Republica, ou neste theatro, uma pulseira de perolas com fecho de brilhantes. Pede-se a quem a achou leval-a á praia do Russell 44, onde será bem recompensado.

Ermelinda Carneiro de Andrade

(VILLA NOVA DE FAMALICÃO)
(Portugal)

Antonio Martinho de Andrade, sua esposa e filhos; Ayres Martinho de Andrade, sua esposa e filhos; David Martinho de Andrade, Boaventura Martinho de Andrade, Alberto de Souza Corrêa Saraiva, sua esposa e filhos; José Joaquim de Andrade, sua esposa e filhos; Antonio Joaquim de Andrade, sua esposa e filhos (ausentes), convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia que, por alma de sua saudosa mãe, avó, irmã, cunhada e tia ERMELINDA CARNEIRO DE ANDRADE, fallecida em Villa Nova de Famalicão a 15 de dezembro proximo passado, mandam celebrar no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, amanhã, 15, ás 9 horas, confessando-se,por este acto de religião,eternamente gratos.

Dr. João Coelho do Rego Barros

D. Leonor do Rego Barros, seus filhos e irmãos; Dr. Eugenio de Barros, senhora e filhos, communicam o fallecimento de seu extremoso esposo, pae, cunhado, irmão e tio DR. JOÃO COELHO DO REGO BARROS e convidam seus parentes e amigos para acompanharem o seu enterramento, que terá logar amanhã, 15 do corrente, ás 9 horas da manhã, saindo o feretro da rua Riachuelo n. 502, Casa de Saude Crissiuma Filho, para o cemiterio de S. João Baptista; antecipam seus agradecimentos.

D. Maria van Weddingen Willemsens

José Luiz Willemsens e Maria Carlota Willemsens Pereira e Zilda Christina Willemsens Pereira convidam seus parentes e amigos a assistir á missa do sexto mez, que mandam resar por alma de sua idolatrada mãe, avó e bisavó D. MARIA VAN WEDDINGEN WILLEMSENS, que se realisa amanhã, segunda-feira, 15 do corrente, ás 9 e meia horas, na egreja de Santo Affonso.

O movimento revolucionario em Belém, do Pará

Alguns detalhes por uma folha paráense

"A Folha do Norte", de Belém, traz-nos detalhes sobre o movimento revolucionario que alli se operou contra o Sr. Enéas Martins.

Esse jornal narra assim os factos:

"Consoante noticiámos, teve inicio a revolução no quartel do 1º corpo da Brigada. Após a revista das 8 horas, as praças tiveram de dispersar e não o fizeram, prorompendo, unanimemente, em vivas delirantes a Lauro Sodré. O commandante, tenente-coronel Orvalho Marreca, julgou dispor de elementos para a reacção e sacou de um revólver, disparando-o contra um cabo. Foi preciso que, para salval-o, o tenente Mergulhão fizesse-o recolher a arma e lhe garantisse a vida, collocando-se deante delle, conduzindo-o para um gabinete e pedindo aos seus camaradas que o poupassem.

O movimento foi annunciado, então, com tiros de carabinas e metralhadoras.

O commandante geral da Brigada, ordenara, á tarde, de ante-hontem, que o 2º corpo aquartelasse.

O batalhão ficou, pois, de promptidão, estando no quartel toda a officialidade.

A's 20 1/2 horas chegou ao quartel a noticia de que o 1º batalhão se havia revoltado.

Os soldados foram logo presa de enthusiasmo. O 2º tenente Mario Magalhães ergueu um viva a Lauro Sodré, sendo por todos correspondido.

Todos estavam promptos a defender a causa que é aspiração do povo, de ver o Estado salvo por Lauro Sodré.

O 2º tenente Magalhães, prompto a assumir o commando do batalhão, cumprindo a disciplina, dirigiu-se ao Sr. tenente-coronel Raymundo de Oliveira Coutinho, commandante do corpo, explicando-lhe a attitude deste e perguntando-lhe si estava de accordo com o movimento e si queria assumir o commando.

O tenente-coronel Coutinho fez ver que estava de accordo com as idéas de seus camaradas, assumindo, então, o commando. O batalhão foi rigorosamente municiado, sendo guarnecido o quartel.

Não cessaram mais os vivas a Lauro Sodré, ao Pará, ao Sr. presidente da Republica, á soberania do povo, etc.

Nesse interim, o major José Moreira de Carvalho e Silva, o capitão João Freitas e o tenente Raymundo Nonato Gaspar, unicos que se mostraram favoraveis ao governo, tentaram abafar o movimento. Procurando o ultimo disparar o revólver contra um sargento, foi immediatamente impedido de o fazer, recebendo um tiro de carabina na face e caindo morto.

O capitão Freitas foi attingido por uma bala no braço direito, que ficou quasi decepado.

O major Carvalho recebeu um ferimento na perna e outro num braço.

Tambem sairam feridos o 2º sargento José de Souza Vieira, da 3ª companhia; o soldado Cicero Rodrigues do Amaral, da mesma companhia, e o musico Salvador de tal.

Mais tarde chegou ao quartel do 2º, em automovel, o coronel Fontelles, commandante geral da Brigada, que foi recebido com todas as honras do seu posto.

O coronel Fontelles, em frente ao batalhão em fórma, fez uma prelecção, procurando convencel-o a ficar obediente ao governo. Vendo, porém, que eram infrutiferos os seus esforços, retirou-se, sem nada conseguir.

Os feridos foram todos transportados para o hospital militar, annexo á Santa Casa de Misericordia, para cujo necroterio tambem foi conduzido o corpo do tenente Gaspar.

A cavallaria saiu á rua para confraternisar com os seus camaradas insurrectos. Ficou no quartel, apenas, uma pequena parte, que mais tarde foi obrigada a render-se pelos seus proprios collegas de infantaria, depois de um curto tiroteio, sendo presos os insubmissos.

Os bombeiros municipaes tambem adheriram briosamente ao movimento. Estavam todos formados, em promptidão, quando, ao approximar-se um grupo de populares, erguendo vivas a Lauro Sodré, irmanaram-se ao povo, acclamando com enthusiasmo o nome do eminente brasileiro. Contra a vontade do commandante, major Custodio Barriga, que se obstinava em manter a promptidão, aguardando ordens superiores, os bravos bombeiros arrombaram a arrecadação para prover-se de munições.

Durante toda a noite foi notavel o movimento nas ruas, tanto de força como de populares. Os officiaes e soldados ostentavam na blusa o retrato do Dr. Lauro Sodré e passavam pela residencia de S. Ex. e pela redacção deste jornal levantando vivas ao illustre brasileiro.

As repartições federaes passaram a ser guardadas por praças do 47º batalhão de caçadores, de cujo quartel o Sr. Enéas Martins se passou para o Arsenal de Marinha, ahi ficando homisiado, emquanto o Sr. Silva Rosado continúa refugiado no quartel-general da região militar.

A estação central de policia foi tomada pelos revolucionarios, que conseguiram prender apenas tres dos capangas que estavam servindo de agentes de segurança, tendo os demais fugido pelo telhado, juntamente com a autoridade de permanencia, subprefeito Victor Silva. Foram restituidos á liberdade todos os presos, inclusive os nossos amigos e cinco exagentes que iam ser deportados na mesma noite. Já ás 13 horas de hontem, foram presos e levados para o quartel do 1º corpo o subprefeito Victor e um dos referidos capangas.

Foram tambem presos, ficando detidos na Central, o identificador da policia Carlos Lacerda e os agentes Raymundo Alexandre de Barros, vulgo "Rolla"; Francisco Pereira da Silva, Roque Mario de Almeida, Hermenegildo Gonçalves Costa, José Paulino de Figueiredo e Antonio Matheus Sobrinho.

Muitos outros capangas foram presos hontem e levados para o quartel do 1º corpo.

—Podemos agora dar mais detalhados informes sobre os feridos durante as occorrencias de ante-hontem.

No necroterio da Santa Casa, deu entrada ante-hontem, mesmo, á noite, o corpo do tenente Raymundo Nonato Gaspar, do 2º corpo. Recebeu um ferimento na cabeça, produzido por bala, fallecendo instantaneamente.

Era casado e deixa cinco filhos.

Ha pouco tempo regressara da Vigia, onde servira como prefeito de policia em commissão.

Encontram-se em tratamento no mesmo hospital os seguintes officiaes e praças da Brigada:

Do 2º corpo de infantaria — Major José Moreira de Carvalho e Silva, capitão João de Araujo Freitas, 2º sargento José Vieira da Costa e soldados Salvador Martins da Silva, musico Salvador de tal e Cicero Rodrigues do Amaral.

O capitão Freitas recebera grave ferimento num braço, que parece deverá ser amputado.

Do regimento de cavallaria — Capitão Napoleão Jansen de Sá Meirelles, cabos de esquadra Pedro Martins dos Santos, Severino Rodrigues Barbosa e Antonio Caetano da Rocha e soldado Adelino Rodrigues da Silva.

Não se póde precisar ainda a natureza dos ferimentos, sabendo-se, todavia, que ha alguns bastante graves."

Triste epilogo de um crime contra o Thesouro

Recebemos a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 1917 — Sr. redactor da A NOITE — Afim de defender a memoria de um collega, rudemente atacada no caso do "Triste epilogo de um crime contra o Thesouro", da infeliz Angela Theodora da Conceição Gonçalves, venho implorar dessa illustrada redacção a publicação da carta abaixo nas columnas desse importante orgão.

Em vossa edição de 11 do corrente publicastes, acompanhada de uma photographia, uma entrevista com Angela Theodora da Conceição Gonçalves, ha dias condemnada pelo juiz federal da 2ª Vara, como incursa no artigo 338, paragrapho 5º do Codigo Penal, e onde essa senhora faz graves accusações ao meu collega Paula e Silva, já fallecido.

A "Gazeta de Noticias" de 12 e o "Correio da Manhã" de 11 tambem publicam as mesmas accusações, naturalmente mal informados, como essa redacção, a respeito do caso.

Deploro a desgraça dessa infeliz mulher que, por uma pensão ridicula de 22$000 mensaes, arrastou seu nome para a lama e já se acha hoje cumprindo pena na prisão, mormente estando doente e fraca, talvez nas portas da morte.

Mas o que não posso deixar passar sem protesto é a accusação que ella faz ao meu fallecido collega Paula e Silva, accusação que não encontra apoio na verdade dos factos, como ficou demonstrado no inquerito que correu no Thesouro. Demais, o proprio Dr. Pires e Albuquerque, honrado juiz que a condemnou, tambem não se referiu a esse ponto, porque dos autos só consta a má fé com que agiu essa senhora, que illudiu os commissarios de policia que attestaram a identidade de suas filhas, já mortas, e que ella as apresentava como vivas nas pessoas de outras creanças, moradoras no local...

Não é crivel que um funccionario, cumpridor de seu dever, honesto e puro como foi Paula e Silva, pudesse se deixar desmoralisar com gorgetas de 10$000, como ella diz, quando tinha vencimentos de escripturario do Thesouro, que bastavam para a sua vida honesta, intima e sem luxos. Esse collega sempre recebeu elogios de seus chefes, como consta desses autos famosos, em que o director Jovita Eloy, no relatorio da occorrencia que lhe foi denunciada, assignalou a circumstancia dessa senhora ter querido enxovalhar a memoria do collega fallecido, unico que se não podia defender, mas que elle, como seu chefe, defendia, por conhecer o modo com que sempre agiu no cumprimento honesto de seus deveres.

Quem foi assim puro e honesto, como Paula e Silva, não podia illudir e, ainda mais, induzir alguem á pratica de crimes contra os cofres da nação, dos quaes percebia seus vencimentos honestos para a manutenção da familia.

E' mesmo extraordinario, Sr. redactor, que essa senhora só tenha encontrado, dentre todos os funccionarios do Thesouro, um unico capaz de tel-a illudido e induzido ao crime — o escripturario Paula e Silva, já morto e que não se pode levantar do tumulo para defender sua memoria honesta...

Como collega, pois, desse moço, venho defender sua memoria, que acaba de ser accusada por essa senhora, que apparece aos olhos do publico (por intermedio dos jornaes) como uma innocente e pura, quando está sempre agindo de má fé, quer quando accusou esse meu fallecido collega, quer quando se diz ainda "infeliz viuva, cheia de filhos", quando é casada com um ex-inspector do Collegio Militar do Rio de Janeiro, ha pouco demittido, com quem teve a creança que hoje lhe faz companhia na Detenção.

Sr. redactor, publicando essa carta nas columnas da A NOITE, muito grato vos ficará o leitor e amigo grato. — J. Soares."

SORTEIO MILITAR

Um pedido dos sorteados que não pertencem á classe de 1895

Os brasileiros que foram sorteados para o serviço activo do Exercito e que não pertencem á classe de 1895 desejam obter do Sr. ministro da Guerra a prorogação do praso para a sua apresentação.

O desejo desses moços é perfeitamente razoavel e o seu pedido certamente será attendido pelo Sr. ministro da Guerra.

Allegam elles que não pertencem á classe de 1895; que foram sorteados; que, de ordem das autoridades da Guerra deverão se apresentar, entrar em inspecção de saude e verificar praça até o dia 20 do corrente; que depois da reunião da Junta de Revisão, facto que terá logar em fins de janeiro, serão todos excluidos do Exercito. Em taes condições a exigencia da apresentação no dia 20 e respectiva exclusão depois do dia 30, virá perturbar desnecessariamente a vida desses rapazes, em sua maioria todos occupados, empregados publicos, medicos e empregados no commercio.

Desde que o sorteio foi para os da classe de 1895, aos que provaram não pertencerem a essa classe e que já apresentaram petição documentada ao presidente da Junta de Revisão, não é demais conceder uma pequena prorogação do praso para apresentação.

Evitaria isso um dispendio inutil de energia e a imposição de deveres que as proprias autoridades militares irão dispensar a esses moços.

Desejam esses moços que o Sr. ministro da Guerra, attendendo á solicitação que lhe é feita, publique um edital dispensando da apresentação até o dia 20 aos que apresentaram documento provando não pertencerem á classe de 1895; e que passem a aguardar a decisão da Junta de Revisão para então serem chamados ou dispensados, conforme a justiça das suas allegações.

Uma prova da exuberancia do nosso solo privilegiado

O que nos falta é administração, diz-nos um productor

Acompanhando um caixote contendo lindissimas e enormes cebolas e batatas, recebemos a seguinte carta, que é um eloquente attestado da falta de tino dos nossos administradores:

"Sr. redactor da A NOITE. — Cordiaes saudações. Junto vos enviamos um pequeno caixote com amostras dos nossos preciosos productos. Vereis por ellas que o municipio é dos mais ferteis; o que lhe falta é apenas a boa vontade do governo estadual para com os productores. Um dia destes tivemos aqui diversas cannas de 2m,20 de comprimento por 0,10 de diametro em sua base. Tambem as cenouras não deixam nada a desejar ás batatas: attingem a 520 grammas e mais.

O caixote foi despachado a domicilio. Mandamos essas amostras para a redacção do vosso sympathico e apreciado jornal, por gosar elle de elevado conceito entre a população local e ter sido sempre o primeiro propagandista de "nossa terra e nossa gente".

Do vosso constante leitor — A. Telles. — Maria da Fé, 11 — 1 — 1917".

Resistencia dos Motoristas

De ordem do Sr. presidente convido todos os socios quites a comparecer á assembléa geral extraordinaria que terá logar no dia 15 do corrente, ás 20 horas, no largo do Rosario, 34, sobrado, afim de tratar de assumptos de grande interesse social.

O 1º secretario, *Henrique Candido.*

Na Polonia, como na Belgica

As barbaridades allemãs em Varsovia

Já os telegrammas têm transmittido ao mundo narrativas, ainda que pallidas, das atrocidades commettidas pelos allemães nas cidades conquistadas. Nem outra podia ser a forma de posse dos devastadores barbaros da Belgica. Com a tomada de Varsovia, chegaram noticias de que as tropas germanicas maltratavam, brutalisavam os habitantes daquella cidade russa, que confiaram em ficar, quando se tornou inevitavel a sua queda.

Sabedores de que ao Rio chegara uma testemunha ocular da tomada de Varsovia, e que de lá havia saido após presenciar scenas horriveis, fomos ouvil-a, á rua da Gloria 14, onde está hospedada. E' Mme. Alda Sabinska. Mme. Sabinska ainda guarda o pavor daquellas scenas infernaes. Exprimindo-se com facilidade em francez, não gosta de recordar [illegible] de uma represalia dos allemães [illegible] de sua familia, domiciliadas naquella cidade. Mme. [illegible] o que assistira, e o que sabia. Si mais não observou foi porque [illegible] ás ruas e ser perseguida, havia mais a ferrea vigilancia tedesca.

Antes da queda da cidade, os allemães procuraram destruil-a, tal o numero de bombas jogadas dos aviões, attingindo indistinctamente os bairros todos, matando centenas de populares indefesos.

Senhores de tudo, depois de formidaveis ataques, exigiram que não se falasse a lingua slava e impuzeram a regulamentação das refeições. Passam os russos a 250 grammas de pão e meio kilo de batatas. Tudo quanto se possa aproveitar das sobras é remettido para Berlim. As casas já não têm mais fechos, chaves, bronzes, metaes. Os allemães, violentamente invadem as habitações, tirando-os todos. O velho habito russo de cozinhar em panellas de bronze teve que ceder á força bruta. Mesmo os russos abastados têm que se contentar com as rações, porque lhes é confiscado o excesso e não se lhes permitte a compra de cousa alguma. Tudo quanto tenha valor é apprehendido, dizendo os allemães, que depois serão indemnisados os prejuizos... Até os dentes de ouro são arrancados quasi á força! Mme. Sabinska viajou com uma senhora estrangeira, que se viu privada da dentadura postiça, confiscada que foi!

Permittem os allemães a retirada da cidade, ás mulheres, porém, as exigencias de passaporte são tão grandes, que poucos conseguem sair, e isso levando o que for estrictamente necessario para a viagem. Mme. Sabinska, apezar de juntar todo o seu dinheiro e joias, que teve de lá deixar ficar, depois, não conseguiu pagar a licença de transito para pessoas de sua familia, que lá ficaram.

A vida é carissima, morrendo a população slava á fome. A preoccupação dos allemães, em tudo mandar para Berlim, comprova o estado de miseria de sua metropole.

Um pouco de sabão custa o que nossa moeda cerca de 4$, o que impossibilita os menos abastados de usal-o, provindo dahi molestias infecciosas, cobrindo as creanças vermes na cabeça, pela falta de aceio.

Os habitantes vivem aterrorisados, esperando a todo o instante um castigo, uma barbaridade, para o que será bastante uma simples denuncia.

Quasi diariamente ha revistas nas casas, sendo os viajantes sujeitos a vexames, em qualquer momento e qualquer logar.

Mme. Sabinska narrou-nos, horrorisada, scenas horriveis que se passaram na tomada de Varsovia, a brutalidade dos allemães, tendo, ao relatal-as, o temor de quem recorda um grande perigo que passou, deixando uma impressão forte que revive sempre.

Mme. Sabinska

Viagem interrompida

Pretendiam ir á Europa e foram atirados á praia

O vapor norueguez "Hemick Land", que se achava ha dias em nosso porto, saiu hontem á noite, com destino aos paizes do norte da Europa, por onde estava a tomar carregamento de cereaes, sendo seu destino o porto do Rosario de Santa Fé, na Republica Argentina.

Hoje, ao amanhecer, depois de [illegible] de Cabo Frio, a guarnição desse vapor descobriu a bordo dous individuos estranhos, que tinham embarcado clandestinamente, emquanto o navio fazia carga, no cáes do porto. Ambos eram de nacionalidade portugueza e pretendiam ir para a Europa.

O commandante do "Hemick Land", um austero norueguez, [illegible]

Depois de passar uma grande dóse de descomposturas nos dous clandestinos, o [illegible] norueguez ordenou que fosse arriado ao mar um escaler, incumbido de deixal-os na praia, ao que foi obedecido, junto a Cabo Frio.

O telegraphista daquella estação passou para esta capital um despacho communicando o facto á policia maritima.

As chuvas e o trafego na Central

A defesa da administração

Uma carta do Dr. Carlos Euler

Os trens da Central do Brasil, procedentes do interior, cumpriram já desde hontem seus horarios. As linhas, porém, não estão completamente reparadas.

O serviço da Serra está sendo feito ora pela linha 1, ora pela linha 2, de preferencia sempre pela mais antiga, por offerecer esta muito maior resistencia ao peso dos comboios.

Informaram-nos no gabinete do Dr. director da Estrada que em face do artigo 88 da lei de despezas, votada para este anno, não pode a administração da Estrada admittir pessoal jornaleiro para o serviço da mesma, qualquer que seja o motivo que determine essa necessidade.

Assim, a directoria terá que se limitar exclusivamente ao pessoal de que dispõe no momento, accrescendo ainda que pelo artigo 93 da mesma lei está impossibilitada de autorisar serviços extraordinarios, por isso que não serão pagos esses serviços extraordinarios ou trabalhos fóra das horas do expediente, sob qualquer pretexto. O serviço para as reparações das linhas damnificadas pelas chuvas não pode deixar de ser feito e a administração está vendo si é possivel fazel-o sem transgredir os artigos citados, afim de não soffrer embaraço o pagamento do pessoal nelle empregado.

Até á tarde não havia aviso de novas interrupções e nem quedas de outras barreiras.

Do Dr. Carlos Euler, sub-director da linha da Central do Brasil, recebemos a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 13 de janeiro de 1917. — Sr. redactor da A NOITE — Tendo lido no vosso jornal de hontem uma noticia a respeito dos estragos causados pelas chuvas no trecho da Serra do Mar, noticia esta que pode causar apprehensões ao publico viajante, por parecer que o pessoal incumbido de reparar os estragos é insufficiente para manter a segurança da circulação dos trens, apresso-me em vos informar que, desde que se deram as primeiras interrupções, reuni na Serra numeroso pessoal de outras residencias, de modo a manter o trafego, o que tem sido conseguido. Effectivamente, em nenhum dos trens deixaram de circular, acontecendo, porém, que algumas vezes houve atrasos, o que não se póde evitar.

A manga d'agua que passou no trecho de Palmeiras a Mario Bello foi de uma extraordinaria violencia e por isso não podia deixar de causar estragos na linha, principalmente nos aterros e córtes novos construidos em 1914; mas isto é um incidente naturalissimo e não deve causar estranheza. Todos os jornaes estão pejados de noticias das grandes enchentes produzidas pelas chuvas pesadas e incessantes que têm caido desde o principio deste anno; como, pois, estranhar que caiam barreiras e corram aterros? Occorre-me chamar a vossa attenção para o que succedeu em 1906 na Serra da Mantiqueira, que ficou interrompida durante tres semanas, tratando-se, aliás, de uma linha já [illegible] consolidada e de um trecho como o actual da Serra do Mar, que foi todo construido para dar logar á duplicação.

Quem actualmente fizer a viagem de Belem á Barra terá opportunidade para verificar os estragos produzidos pela chuva em toda a vertente leste da Serra do Mar, mesmo fora do leito da Estrada. Vem-se em toda ella grandes desmoronamentos, mesmo em logares cobertos de mattas que ellas mesmas foram impotentes para impedir os escorregamentos, quanto mais em córtes da Estrada, que não são protegidos pela vegetação. O pessoal que trabalha na Serra do Mar está actualmente dobrado, com os reforços recebidos de outras residencias e ainda devem vir turmas de outras linhas afastadas; assim, penso que continuaremos a manter o trafego desembaraçado como o tem sido até agora e sem perigo para a circulação dos trens, visto que a vigilancia é constante em toda a linha.

Sou com estima vosso, etc. — Carlos Euler."

A lição do Japão

Escreve-nos o Sr. almirante José Carlos de Carvalho:

"A questão dos combustiveis é hoje em dia uma questão mundial, e pesa-me dizer que, neste particular, o Brasil está classificado como o ultimo dos paizes que possuindo immensas riquezas de combustiveis em seu proprio territorio nada de positivo tem feito [illegible] de tão penosa situação, desde os tempos faustosos do segundo imperio, até os dias desgraçados por que se vae arrastando a Republica.

Ainda ha dias dizia-me um official japonez, chefe de machinas de um vapor mercante que aqui esteve de passagem, e que examinou, no nosso mostruario, a turfa da Serra da Bocaina e varios carvões do Rio Grande do Sul e Paraná:

—"Sr. almirante, o nosso carvão não é melhor do que o carvão do Brasil, uma vez que seja extrahido e preparado com o devido cuidado; é indispensavel que no trabalho de extracção haja quem o saiba fazer, para não perder tempo nem estragar o carvão. No Japão [illegible] grandes vantagens, e no principio empregavamos o nosso carvão misturado com o carvão inglez nos navios de guerra somente, mas agora esta mistura não se faz sempre, porque o nosso carvão está melhorando bastante e o governo estuda esta questão com muito interesse".

O Sr. Murazo, engenheiro-chefe das machinas do S. S. "Nakasu", offereceu-nos algumas amostras do seu carvão, promettendo mandar-nos do Japão todos os escriptos em inglez a respeito da exploração e aproveitamento do carvão do seu paiz em todos os serviços de bordo e em terra.

O Dr. Gonzaga de Campos, inquestionavelmente o nosso primeiro geologo, de volta da sua recente excursão pelo Rio Grande do Sul, nos disse que aquella [illegible]

As revistas technicas que recebemos dos Estados Unidos, da Italia, da Hespanha, da França e da propria Inglaterra já se occupam com bastante interesse da questão dos combustiveis, e [illegible]

A cavallaria em ligação com as outras armas

Editado pela livraria Briguiet surgiu á luz da publicidade o livro do tenente-coronel Fleury de Barros, "A cavallaria em ligação com as outras armas". Tratado de tactica applicada, redigido em estylo litterario captivante, pouco commum nas obras militares, contém capitulos bem interessantes, dos quaes destacamos:— importancia da cavallaria; a cavallaria tactica e estrategica; postos a cossaca; surpresa tactica e estrategica; ligação das armas; cavallaria contra cavallaria; cavallaria contra infantaria; cavallaria contra artilharia; o cavallo e o aeroplano; cyclistas e cavalleiros; metralhadoras; a cavallaria na guerra actual, em que o autor faz a critica do emprego desta arma pelos francezes e allemães e, finalmente, uma carta do professor de cavallaria da escola de Saumur, major Audibert, dirigida ao tenente-coronel Fleury. Todo o livro contém cerca de quatrocentas paginas, quinze plantas e desenhos. Um critico militar francez, do jornal "Paris étranger", affirma que o successo da obra não se limitará sómente ao Brasil, pois que o assumpto nella tratado aproveita não só a todos os officiaes como a qualquer que se interesse pelas grandes questões de actualidade mundial. Sabemos que o Sr. presidente da Republica e altas autoridades do Exercito felicitaram o autor do magnifico trabalho, tendo aquelle enviado um amavel cartão ao nosso distincto official.

O tenente-coronel Fleury de Barros

A segunda phase do caso de Matto Grosso

O que ha e o que se diz em Cuyabá

CUYABA', 14 (A. A.) — Reina grande enthusiasmo no seio do partido mattogrossense pelo proximo pleito eleitoral, cogitando já a sua commissão executiva de reunir a respectiva convenção para a escolha dos candidatos. Entretanto, parece fora de duvida a reeleição do general Caetano de Albuquerque, geralmente indicado por todo o partido. Os conservadores cogitam da candidatura Azeredo, fazendo 1º vice-presidente o Sr. Annibal de Toledo, que governará todo o periodo presidencial, por isso que aquelle senador só fará tomar posse do cargo, abandonando-o ao seu substituto. O partido mattogrossense, que ora apoia o general Caetano de Albuquerque, já havia vencido os seus adversarios nas ultimas eleições, em que o ex-presidente Costa Marques não poupou nenhum attentado contra o livre exercicio do voto, para extorquir posições politicas daquelle partido, que ora se encontra ainda mais numeroso e prestigiado pelas suas conquistas na defesa do governo do general Caetano de Albuquerque, pelas suas victorias moral e material contra as pretenções criminosas do opposicionismo.

CUYABA', 13 (A. A.) — Os elementos politicos da opposição propalam que o Sr. Camillo Soares, interventor federal, permanecerá em Corumbá, onde agira no desempenho da sua missão, muito embora seja Cuyabá o centro administrativo do Estado e a séde de todas as repartições, como capital que é, e dizendo elles que S. Ex. assim o fará por convir ao seu chefe ahi. Como arma de combate assoalham tambem que será nomeado ajudante de ordens do Sr. Camillo Soares o tenente Edgard Lima, que é um dos mais exaltados opposicionistas que em Campo Grande se celebrisou pela sua attitude favoravel aos revolucionarios e portanto infenso ao governo do general Caetano de Albuquerque. A gente sensata daqui, entretanto, não dá credito a taes boatos, por conhecer o integro caracter do interventor escolhido pelo chefe da Nação.

O Arlindo "brochou" a Rosa e a Eva

Viviam á rua de Cachamby n. 187, em constantes brigas por ciumes Rosa Ferreira dos Santos e Arlindo Angelo Lopes. Esta noite chegaram ás vias de facto. Arlindo, armado de um páo, deu uma surra em Rosa, deixando-a prostrada por terra.

Eva Joaquina dos Santos, senhora de 63 annos de edade, que mora em companhia dos dous amantes, interveiu e levou uma bordoada na cabeça, caindo tambem por terra.

Arlindo, vendo que estavam todos feridos, fugiu antes que chegasse alguem.

Avisada a policia do 19º districto, esta compareceu, fazendo medicar os feridos e abrindo inquerito sobre o referido facto.

LIVROS NOVOS

«Poesias escolhidas», de Luiz Murat

O editor Sr. Jacintho Ribeiro dos Santos acaba de publicar as "Poesias escolhidas", do Sr. Luiz Murat, da Academia Brasileira, offerecendo-nos dellas um exemplar. E' um grosso volume de 345 grandes paginas, cheias de versos, de alto a baixo. O poeta das "Ondas" escreveu para essa selecção de suas melhores poesias — e as mais do gosto do poeta porque a escolha foi feita pelo proprio Sr. Murat — um longo prefacio, em cujo começo diz, para justificar suas "Poesias escolhidas": "Era mister ser amavel com alguns moços que me escreveram de diversos pontos do paiz, pedindo-me a reedição das minhas obras poeticas". "Poesias escolhidas" consta afinal de poesias do primeiro, do segundo, do terceiro volumes das "Ondas", de quatro trechos do poema "Sarah" e mais duas poesias ineditas, e é desnecessario dizermos, agora, que obra poetica é a do Sr. Luiz Murat. Conhecem-n'a quantos, entre nós, procuram ler as nossas bellas letras. Conhecem-n'a, apreciam-n'a e estimam-n'a.

— Lindolpho Xavier, conhecido poeta e escriptor, deve apparecer na semana vindoura assignando um novo livro. Intitula-se "Oasis" e é uma collectanea de poesias que Lindolpho Xavier publicou em revistas e jornaes daqui e de Lisboa. O editor de "Oasis" é o Sr. Jacintho Ribeiro dos Santos.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 520 rezes, 50 porcos, 20 carneiros e 30 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 40 r., 1 c. e 2 p.; Darish & C., 27 r.; A. Mendes & C., 50 r.; Lima & Filhos, 24 r. e 6 p.; Basilio Tavares, 8 r. e 15 v.; Francisco V. Goulart, 73 r., 23 p. e 13 v.; Oliveira Irmãos & C., 98 r. e 15 p.; C. dos Retalhistas, 33 r.; Portinho & C., 10 r.; Edgard de Azevedo, 22 r.; F. P. Oliveira & C., 18 r.; Augusto M. da Motta, 53 r., 3 p. e 16 c.; Sobreira & C., 22 r. e 2 p.; Jacques Meyer, 32 r.; João Pimenta de Abreu, 10 r.

Foram rejeitados: 23 r., 2 p. e 0 v.

Foram vendidas 30 3/4 r. com 6,150 kilos e 20 fressuras de rezes.

Stock: Candido E. de Mello, 216 r.; Darish & C., 66; A. Mendes & C., 560; Lima & Filhos, 245; Francisco V. Goulart, 190; João Pimenta de Abreu, 62; C. dos Retalhistas, 214; Oliveira Irmãos & C., 510; Basilio Tavares, 83; Portinho & C., 62; Edgard de Azevedo, 80; Augusto M. da Motta, 231; F. P. Oliveira & C., 100; Jacques Meyer, 157; Sobreira & C., 113. Total, 2,969.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou com 20 minutos de atraso. Vendidos: 466 1/4 r., 48 p., 20 c. e 21 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $700 a $800; porcos, de 1$250 a 1$300; carneiros, a 1$700; vitellos, de $700 a 1$000.

Exportação

Caldeira & Filhos abateram hontem 537 rezes para a exportação. Foi rejeitada 1.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã as seguintes:

Adriano da Motta, ás 9 1/2, na egreja de São Francisco de Paula; D. Carolina dos Anjos Lima (Yayá), ás 9, na mesma; Flavio Brito de Lamare, na mesma; Arlindo Barbosa, ás 9 1/2, na mesma; Oldemar José Nabuco de Araujo Freitas, ás 9 1/2, na mesma; D. Ermelinda Carneiro de Andrade, ás 9 1/2, na mesma; Francisco Pinto da Silva, ás 9, na Candelaria; vice-almirante José Antonio de Oliveira Freitas, ás 9, na mesma; D. Maria van Weddingen Willemsens, ás 9, na egreja de Santo Affonso; Antonio Fernandes, ás 9 1/2, na matriz de Santo Antonio dos Pobres; Antonio Marques Serra, ás 9, na mesma; D. Leopoldina Serpa Granado, ás 9 1/2, na egreja do Carmo; D. Ida Clara de Souza, ás 9, na egreja do Bom Jesus, á rua General Camara; Julio Cesar de Araujo, ás 9, na egreja de N. S. do Parto; Maria da Fonseca Vidal, ás 9 1/2, na matriz de S. José; Manoel Luiz Monteiro, ás 10, na mesma; Jeanne Marie Rivoire, ás 9, na matriz do Sacramento; Francisco Del-Conde, ás 9, na egreja da Lapa; D. Gabriella Vaz de Medeiros Gomes, ás 9, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant; D. Julia Ayres da Rocha, ás 9, na matriz de São João Baptista da Lagoa; D. Castorina da Silva Rosario, ás 9, na matriz do Engenho Novo; Luiz José Ferreira, ás 9, na mesma; D. Olga Labecca da Silva, ás 7, na egreja de S. Benedicto, na Barra do Pirahy; Oscar da Silva Ramos, ás 9, na matriz de S. Geraldo, na estação de Olaria; D. Castorina do Rosario, ás 9, no Sanctuario de Maria, á rua Cardoso, no Meyer; Saint-Clair dos Santos Fagundes, ás 8 1/2, na capella de N. S. da Conceição, da chacara das Palmeiras, na estação do Riachuelo.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: José da Costa Fernandes, Santa Casa da Misericordia; José Rodrigues da Cruz, necroterio da policia; Orminda Gomes da Silva, rua S. Leopoldo n. 161; Celestina Francisca Pinheiro, rua Riachuelo n. 214; Amelia de Castro Cid, rua General Pedra n. 91; Ophelia, filha de Antonio Quatroni, necroterio municipal; Horacio da Costa, fallecido no Hospital São Sebastião; Americo Rego, rua dos Artistas n. 19; Gilberto, filho de Antonio Veiga Rosas, rua da Prainha n. 73; Argemiro, filho de Maximo Bento, rua da Paz n. 52; Manoel, filho de Manoel Pereira Martinho, rua Bella de S. João 156; Palmyra, filha de João de Oliveira e Silva, rua Barão de S. Felix, 132; Ernesto Falcão, rua Conde de Bomfim n. 909; Pulcheria Alves Leite, rua Souza Franco, 58.

—No cemiterio de S. João Baptista: João, filho de Alberto Lopes Clemencio, rua Visconde de Itauna n. 47 (removido do necroterio da policia); Ulysses, filho de Maria Dolores, rua do Cattete n. 117; Idalina, filha de Dorinda Rodrigues, rua General Severiano n. 46; Cecilia Lascasas dos Santos, Hospital Nacional de Alienados; Orlando, filho de Joaquim de Souza, travessa do Silva n. 14; Francisco João Velloso Perdigão, rua Roso n. 41; Eduardo José Ribeiro, depositado no necroterio policial.

Em poucas linhas

Francisco José de Almeida, vulgo "Grão de Bico", residente á rua da Estação n. 42, D. Clara, é, além de desordeiro terrivel, ebrio inveterado. Ainda hoje, completamente embriagado, entrou num botequim em D. Clara, e ahi poz-se a provocar desordens. Nessa occasião passava o soldado n. 58, do 3º batalhão da 3ª companhia, que lhe deu voz de prisão. Francisco resistiu e aggrediu o soldado a bofetadas, obrigando-o a defender-se com o sabre.

Francisco José de Almeida, que ficou bastante contundido, foi medicado na Assistencia e mettido no xadrez.

—Manoel Antonio Mariz, solteiro, de 18 annos, foi hoje ferido a navalha, no rosto, por Pedro Ribeiro, em virtude de resistir a umas propostas indecorosas que este lhe fez. Manoel Antonio recebeu um extenso e profundo ferimento no rosto, e Pedro Ribeiro foi trancafiado no xadrez.

—Abel Cesar Magalhães, de 16 annos, portuguez, estava hoje, na rua Miguel de Paiva, em Catumby, divertindo-se a atirar pedras, quando uma alcançou a menor Marina, produzindo-lhe um extenso ferimento na cabeça. A ferida foi medicada na Assistencia e Abel Magalhães, embora dissesse ter sido casual, foi mettido no xadrez do 9º districto.

—Queixou-se hoje, á delegacia do 25º districto policial o Sr. Joaquim Ferreira Ramos, empregado no commercio, de que os ladrões penetraram em sua residencia e de lá levaram valores.

A policia, indo syndicar do facto, apurou ser esse roubo fantastico, um plano de Ramos para se ver livre dos seus credores. Foi aberto inquerito a respeito.

—Ascanio Vieira, de 19 annos de edade, filho do Sr. Antonio Vieira Machado, tendo trepado em uma arvore de fructos para colhel-os, perdeu o equilibrio e caiu, ferindo-se bastante. A Assistencia foi chamada para medical-o. A policia do 19º districto teve conhecimento do accidente.

Varios artigos encarecem na capital mineira

BELLO HORIZONTE, 14 [illegible]

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"Amor e Carnaval", no Recreio

No Recreio estreou hontem a companhia dirigida pelo actor Brandão Sobrinho, de volta de sua excursão ao Rio Grande do Sul, onde ella se organisou. A peça escolhida para a sua primeira representação foi a opereta-fantasia "Amor e Carnaval", da lavra do actor brasileiro Olympio Nogueira, que nella tomou parte interpretando um dos seus principaes papeis.

Ella foi aqui representada no extincto theatro Chantecler, com o titulo "A mascarada". Pena é que a "troupe" do Recreio seja tão fraca de elenco, no qual apenas resaltam os actores Olympio Nogueira e Brandão Sobrinho. A estréa da companhia pareceu ser auspiciosa, porquanto as duas sessões foram representadas com casas cheias, tendo sido todos os artistas applaudidos.

NOTICIAS

Dous films de successo: "O Guarany", no Cine Palais, e "Carmen", no Odeon

Nasceu dum seu insuccesso o film que lhe tem feito a fortuna. O actor Italiano Capellaro veiu aqui por tres vezes fazendo parte dos elencos das companhias de Eleonora Duse, Tina di Lorenzo e Alberto Capozzi. Com esta, então, foi tão infeliz, que aqui ficou em extrema penuria. Revoltado, jurou que aqui mesmo faria successo. Havia de pôr "O Guarany" num film. Lutou com a descrença dos outros. Em S. Paulo, porém, encontrou o operador Campos. Expoz-lhe o projecto e em breve ambos lançavam mãos á obra. E assim se fez o film, que hontem tivemos occasião de assistir na tela do Cine Palais, numa sessão especial, gentilmente offerecida pelo Sr. Alberto Sestini á imprensa. A celebrada obra de José de Alencar vive no "ecran" com a maxima fidelidade, trabalhada honestamente pelos Srs. Campos, na parte photographica, e Capellaro pelo lado artistico. Este ainda se incumbiu do sympathico e apaixonado Pery, que, si não é um trabalho completamente perfeito (e esta resalva nos é ditada por uns tantos gestos algo civilisados do corajoso aymoré), é justificadamente elogiavel.

Bastam o esforço e a intenção, para nós grandemente tocante, com que foi feito "O Guarany", para justificar a sympathia do publico. Mas a fita, que o Cine Palais acaba de adquirir, está bem feita e faz um agradavel espectaculo. Depois, a empreza do Cine Palais conseguiu adaptar á fita a opera de Carlos Gomes, trabalho intelligente. Para isso, diga-se de passagem, ella arrostou com avultadas despesas de orchestra. Mas, por isso mesmo as sessões do "Guarany", cuja exhibição começará amanhã, serão grandemente attrahentes.

No Odeon começa tambem amanhã a exhibição dum magnifico film. E' elle "Carmen", de Meilhac, um excellente trabalho da Cines, intelligentemente adaptado ao cinema, está a celebrada peça, que vive no mesmo scenario em que a fez ser autor. A Companhia Cinematographica Brasileira contratou grande orchestra, que acompanhará o desenrolar da fita com a apreciada musica de Bizet.

A "Comedia"

O bem feito semanario theatral, "Comedia", continua brilhantemente a caminhar. O numero de hontem, que traz na capa o retrato de Abigail Maia, está bem trabalhado, demonstrando a segurança da direcção intelligente que lhe dá seu redactor-chefe, o apreciado jornalista J. Brito.

—A companhia Scognamiglio Caramba parte depois de amanhã para Pernambuco, onde dará uma serie de espectaculos.

—Sabemos que são contratados para a companhia Brandão Sobrinho, que hontem estreou no Recreio, varios dos melhores elementos que se acham aqui ora desempregados.

—Espectaculos para hoje: Republica, "Mignon"; Recreio, "Amor e Carnaval"; S. José, "Ordem e progresso"; Trianon, variado.

Nem mesmo as egrejas os ladrões respeitam

O sub-delegado da cidade de Vassouras, Estado do Rio, officiou hoje ao delegado do 23º districto pedindo a prisão de Antenor de Barros, accusado de haver furtado da egreja daquella cidade os seguintes objectos: nove castiçaes de metal branco, uma cruz do mesmo metal e um prato de prata.

Gymnasio Federal

Amanhã, 15 do corrente, serão reabertas as aulas deste estabelecimento, á rua 24 de Maio n. 355, Riachuelo.

«Gomma Concreta»

Os Srs. Souza & Paz enviaram-nos um frasco da «Gomma Concreta», de seu fabrico, a qual pela sua superior qualidade tem logrado o uso em todos os escriptorios.

O Correio de Monte Santo

MONTE SANTO (Minas), 14 (Serviço especial da A NOITE) — O movimento dos Correios desta localidade, no anno passado, foi o seguinte: Vales emittidos, 9.199; importando em 118:121$000; pagos 65, na importancia de 4:657$400; vendas de sellos, 5:363$200; malas expedidas, 2.794, recebidas, 2.704.

Uma reclamação de Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 14 (Serviço especial da A NOITE) — Aqui reclamam contra a mudança da Caixa Economica federal para o bairro dos funccionarios, ponto este muito afastado, trazendo prejuizos ao publico.

Companhia de Tecidos Nossa Senhora do Rosario

Na séde desta companhia, á rua Visconde de Inhaúma n. 76, paga-se o dividendo correspondente ao anno de 1916, o maximo permittido pelos Estatutos, 10% ou 20$000 por acção.

Rio de Janeiro, 13 de janeiro de 1917 — *Daniel de Mendonça - Carlos Schmidt.*

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

L. C. O. (Minas) — Exame de sangue.

"A" (Maria da Fé) — Não se pode responder de modo absoluto: Qual será a causa disso? Muito trabalho? Intoxicação intestinal? Uso excessivo de iodo?

M. A. R. I. A. — Não ha de que.

E. S. B. E. L. T. — Uso externo: Pilocarpina, 1 gr.; Decocto de Jaborandi, Alcool a 90º, ãã 100 grs.; Tintura de meloe, dita de vesicatoria, ãã 10 grs.; Acido salicylico, 3 grs.; Essencia de violetas, 50 grs.

R. I. T. A. de A.—Não ha de que; o numero que nós lhe indicámos é 30 e não 20. E' perigoso abandonar o tratamento, julgando-se curada, depois de uma simples melhora.

D. F. N. — Exame de sangue.

M. A. R. I. A. — Não se pode receitar sem exame. E' caso um pouco serio, mas não grave.

A. A. P. — Parece-nos tratar-se de syphilis. Em todo caso, não se pode affirmar isso sem exame.

C. A. R. M. E. L. A. — Pó de angelica, 1 gr.; Pó de rhuibarbo, 5 grs.; Carbonato de ferro, 3 grs. Para 30 papeis. Tome um por dia.

K. A. R. L. — Endermol.

C. A. M. B. R. A. N. C. A. — Um comprimido de "fucolaxina", ao deitar-se.

S. S. de Andr. — Extracto secco de guaraná, 10 centgrs.; Pó de Calumba, 5 centgrs.; Extracto de agropyrumrepens, q. s. Para uma pilula. N. 10. Tome duas por dia.

S. H. de M. — E' impossivel responder.

L. O. U. C. U. R. A. — Não ha de que.

P. I. O. H. — Não ha de que.

L. O. R. R. A. I. N. — Duas vezes por dia.

D. P. A. (Minas) — Deve-se fazer examinar por um medico.

H. O. M. E. M. — 1º A vontade é o melhor remedio para isso. Todas as drogas usadas para esse fim estragam o systema nervoso. 2º Lavagens com permanganato a quente e depois applicar, externamente, um pouco de pomada: Calomelanos, 33 grs.; Lanolina, 67 grs.; Vaselina, 10 grs. Não deve passar uma hora depois da "operação".

O. I. C. A. — Não. Os pannos não costumam fazer isso. Tranquillise-se.

S. O. R. E. S. I. M. — Não ha de que.

L. V. M. A. — Basta o exame clinico para se reconhecer essa molestia. O do laboratorio é um elemento complementar. E falha muito. Mas, para um medico que não pode fazer o primeiro, naturalmente pode o segundo.

T. H. — Não ha de que.

D. O. U. T. O. R. — Serão brevemente annunciados os cigarros de tussillagem.

A. M. E. L. I. A. — E' muita cousa junta para aproveitar-lhe qualquer indicação pelo jornal.

F. E. L. I. S. M. I. N. A. — A senhora diz ser "ingenua". De facto o é muito... acreditando que nós demos receitas dessa ordem a curandeiras.

A. B. C. D. — Que edade tem a creança?

K. L. A. I. R. — Tres causas: prostatica, vesical e renal.

A. L. M. A. — Uso externo. Acetato de chumbo, 1 gr.; Extracto de opio, 2 centgrs.; Balsamo de Peru', 10 grs.; Vaselina, 60 grs. Applicar depois do banho.

P. N. de Alm. — Não ha de que.

X. P. T. O. (Varginha) — Não sabemos mais de que se trata, porque puzemos fora as cartas respondidas.

S. E. T. — Não ha de que.

L. L. de A. R. A. U. T. — A sua carta é muito longa.

L. O. L. A. — Mande fazer quatro capsulas de cryogenina, com a seguinte respectiva dosagem: 0,70; 0,50; — 0,30 e 0,20, cada uma. Tome a de 0,70 no primeiro dia e, depois vá, em ordem decrescente, tomando uma por dia, devendo a de 0,20 ser a ultima.

J. M. X. — Uso interno. Calomelanos, Scilla, Scamonéa, Pó de digitalis, ãã 5 centigrammos; Podyphilina, cinco milligrammos. Para uma pilula. Mande fazer 20. Tome 4 por dia, com intervallo de 3 horas.

D. A. M. E. AUX Camelias — Talvez a hysterectomia. Depende do resultado do exame local.

F. I. G. A. R. O. — Não se arrisque muito nesse caminho por que poderá ir parar na Detenção. Essa pratica é perigosissima. Aconselhamol-o a não se metter em outra.

T. H. M. A. R. T. I. N. S. — Uso intramuscular: Biodureto de hydrargirio, 1 centgr. Iodureto de sodio, 2 centgrs.; Cacodylato de sodio, 10 centgrs.; Agua distillada, 2 grs. Para uma ampoula esterilisada. Mande preparar 30. Tome uma injecção diaria.

C. A. R. — Não ha de que.

Collega X. — Muitissimo obrigado. O exame da urina verificou, então, a nossa suspeita? Quantas grammas de assucar? Si o coração estiver em boas condições, insiste para que se submetta ao tratamento pelo jejum. Não te importes com o pequeno resultado pecuniario, que isso dá: «Terás gloria!

T. R. — Mas, por que o senhor diz isso?

L. V. de O. — Uso interno. Magnesia calcinada, Bicarbonato de sodio, Assucar, ãã 1 gr.; Subnitrato de bismutho, 70 centgrs.; Barre preparado, 80 centgrs.; Codeina, cinco milligrammos. Para um papel. Mande fazer tres. Tome um pela manhã em jejum.

S. R. de T. — Não ha de que.

T. E. M. — Brevemente.

A. Z. A. L. E'. A. — Poderiamos indicar-lhe um remedio e até mais de um, mas todos elles illusorios. Para isso só a electricidade e encontrando um habil electricista, porque uma nonada de mais, e a pelle fica manchada, branca.

S. O. R. A. — Não ha de que.

L. E. T. R. A. — Nós tambem pensamos assim!

M. A. R. T. Y. R. (Lafayette) — Ainda mais martyr o fariamos nós medicando-o sem saber para o que...

M. E. G. P. — Exame.

X. Y. Z. ? — O nosso saber mal chega para os gastos da casa, — não sobra para ensinar...

L. E. O. N. I. D. I. A. — Estomago, dentes, ou dentes artificiaes.

L. I. N. D. A. — Não, não se vexe, por que não é vicio — é molestia. Não é a senhora a unica a soffrer disso.

M. U. Q. — Theoricamente: a mulher aos 45, e o homem até á morte, que tanto pode vir em qualquer momento, como aos 90, nos 100 ou mais. Praticamente e nos climas quentes, é commum a mulher "inutilisar-se" muito antes.

L. U. L. U'. — Isso não é uma consulta, "seu" Lulu'. Não nos faça perder tempo.

V. I. V. I.—1º, Emulsão de Scott, pela boca e Arseniato de ferro soluvel em injecções hypodermicas; 2º E' provavel que seja o que pensa ser: 3º Deve comer de tudo; mas limitar a quantidade.

L. R. P. O. — Não ha de que.

S. I. L. V. E. I. R. A. — Uso externo. Ichtyol, 25 centgrs.; Extracto de meimendro, 2 centgrs.; Manteiga de cacáo, 3 grs. Para um suppositorio. N. 10. Applique um ao deitar-se.

C. I. Z. O. — E' caso para exame.

C. C. C. — Pouco trabalho, super-alimentação. Dormir um pouco após as refeições. E pode ser que o senhor não tenha outra cousa a não ser a propria molestia, que está combatendo, talvez, de modo improprio.

A. N. C. I. O. S. A. — E' preciso exame.

B. G. G. P. Dous — Si não é possivel ahi fazer um tratamento em regra (sublimado, "914", etc. na veia) o senhor deve ir para uma cidade (S. Paulo, Rio, etc.), onde se possa tratar radicalmente.

Y. T. — Uso interno. Tintura de noz vomica, dita de quina, dita de rhus aromatico, ãã 3 grs. Tomar X gottas ao deitar-se.

K. M. de Ar. — Uso externo. Naphtol camphorado, 20 grs.; Resorcina, 2 grs. Applique dous dias successivos.

X 2º — Não ha de que. Seria conveniente continuar ainda por alguns dias, embora tenha passado o mal. Como molestia, em si, não tem importancia, mas é importante pelas lesões que costuma determinar no coração. Dahi a necessidade desse nosso conselho.

K. A. R. M. I. L. — Uso externo. Oleo de ricino, 50 grs.; Balsamo de Peru', 2 grs.; Enxofre precipitado, 15 grs.; Manteiga de cacáo, 12 grs. Applicar duas vezes nas 24 horas.

DR. NICOLAU CIANCIO.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. senador Dr. José Murtinho, Dr. Oswaldo Boaventura, 1º tenente do Exercito Raul Mellor Muller de Campos, Dr. Humberto Lisboa.

—Faz annos hoje Mme. Julieta Bhering, esposa do tenente José Bhering.

—Faz annos hoje a senhorita Isaura Salgueiro, noiva do Sr. Aristides G. de Oliveira, funccionario da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

—Faz annos hoje a menina Djenane, filha do commandante Mario Albuquerque Lima, lente da Escola Naval.

—Faz annos hoje o Sr. Antonio Fructuoso Rosinha, empregado no commercio.

DIPLOMACIA

A bordo do "Hollandia" chegará por estes dias a esta capital o Sr. Dr. José Antonio do Amaral Murtinho, que ha dez annos vem exercendo com brilho o posto de secretario da legação do Brasil em Cuba, onde ha tempos contrahiu matrimonio. S. S., que chega acompanhado de sua Exma. familia, será alvo de uma manifestação de seus amigos e admiradores, que lhe offerecerão um grande banquete no Assyrio ou no Jockey-Club.

CASAMENTOS

Realisa-se amanhã, em Juiz de Fóra, o casamento do Sr. Dr. Ladario de Faria, clinico em Bello Horizonte, com Mlle. Maria Luiza de Rezende, filha do coronel Francisco Antonio de Rezende.

—Com Mlle. Aracy Fabricio de Mattos, filha do saudoso coronel Fabricio de Mattos, contratou casamento o Sr. Euphrasio Povoas de Siqueira, nosso collega de imprensa.

CUMPRIMENTOS

Tem recebido hoje muitos cumprimentos pela passagem de seu anniversario o Sr. Dr. Sergio Barreto, secretario particular do Sr. Dr. Tavares de Lyra, ministro da Viação. O anniversariante, que conta innumeras sympathias naquelle ministerio, recebeu expressivas manifestações de funccionarios de varias repartições.

VIAJANTES

Pelo nocturno de luxo seguiu hontem, para S. Paulo, o Sr. Dr. A. A. Covello, jornalista e advogado naquella capital. S. S., que é um dos directores da "A Gazeta", brilhante collega paulista, esteve alguns dias entre nós, onde veiu tratar de importantes melhoramentos daquella folha verpertina, sendo continuamente visitado por amigos e admiradores, bem como por varios collegas do nosso fôro. A' "gare" da Central S. S. recebeu muitos abraços de despedida.

—Para o Maranhão partirá no dia 31 do corrente o deputado estadual maranhense Dr. Antonio de Castro Pereira Rego.

Escola Nacional de Bellas Artes

Realisar-se-á segunda-feira, 15 do corrente, ás 13 horas, com a presença do Sr. ministro do Interior, a inauguração dos trabalhos escolares do anno lectivo de 1916. Serão tambem expostos por ordem do Sr. ministro do Interior os projectos relativos ao mausoléo destinado ao general Pinheiro Machado e as provas do concurso do artista Belmiro de Almeida.

Essa exposição está installada em diversos pontos do primeiro pavimento e achar-se-á aberta todos os dias uteis, das 10 ás 15 horas.

Os estivadores pretendem perturbar a descarga de uma embarcação

Hoje, ás 7 horas, foi mandada para bordo de uma embarcação que se acha fundeada nas proximidades da ilha Fiscal uma força de oito praças de policia, afim de garantir a descarga dessa mesma embarcação e evitar perturbação da calma de bordo.

Essa resolução das autoridades policiaes foi por constar que um grupo de estivadores, socios de uma associação de classe, pretendia assaltar a embarcação e impedir a sua descarga, devido a esta estar sendo feita por pessoas estranhas ao serviço da estiva.

A embarcação está descarregando madeiras destinadas ao Ministerio da Marinha.

A instrucção primaria em Minas

Quando em Minas se começou a estudar seriamente o problema da instrucção, uma das difficuldades encontradas pelos benemeritos da Santa Cruzada do A. B. C. foi a falta de livros didacticos. Não havia com effeito livros didacticos de accordo com os programmas do ensino e essa falta preoccupou os governos e o professorado, que, para o bom desempenho da sua missão, viu-se no dever de produzir trabalhos que os auxiliassem, fixando as lições, de modo a ser coroado o seu esforço. Tudo isso se tem feito aos poucos e Minas já conta um bom numero de trabalhos que honram o professorado, tão parcamente remunerado, mas tão dedicado á sublime causa da instrucção.

"Paginas Infantis", livro recentemente approvado por unanimidade de votos, em sessão do Conselho Superior de Ensino do Estado de Minas Geraes, foi escripto para o uso do 2º anno dos grupos escolares, pelos professores D. Elvira Brandão e J. Ferreira, e já vae sendo adoptado pelo governo em todo o Estado. As suas historietas, singelas, em linguagem accessivel á infancia, vêm nos lembrar as dissertações das differentes disciplinas, emittidas em classe pelo professor. Ensinamentos de moral, civica, historia, geographia e contabilidade gravam-se suavemente no espirito da creança, desenvolvendo-lhe conhecimentos praticos e firmando-lhe o caracter.

O commissario está almoçando...

E' um habito que precisa acabar, o de alguns commissarios do 30º districto, que deixam, pela manhã, a delegacia entregue aos promptidões, indo calmamente fazer suas refeições em casa. E as partes, e os factos a resolver que esperem os Srs. commissarios...

Ainda hoje veiu a A NOITE o Sr. João Alves Cunha, residente no Sena, que indo áquella delegacia apresentar uma queixa, não o fez por estar a repartição acephala.

CARNAVAL

Succedem-se as batalhas de confetti — precursoras da grande folia carnavalesca. Pelos clubs não é menor o ardor dos foliões, tudo fazendo crer que ainda este anno o carnaval carioca não desmentirá as suas tradições gloriosas...

Além da batalha promovida pelo Navarro Athletico Club, no largo de Catumby, outra haverá na estação da Piedade, promovida por senhoritas ali residentes.

—— No Bloco do Rosario, á rua do Livramento, haverá hoje um ensaio "feio e forte". Pudera! Não se tratasse de pessoal que sabe divertir-se.

—— Um grupo de alumnos do Gymnasio de Dansa fundou o Bloco dos Firmes, cujo baile inaugural se realisará a 3 de fevereiro. A' frente do Bloco estão os lords Eu digo a elle, Cascatinha, Rag-Time, Pygmeu, Digamãe, Colla, Pic-nic, Vesquimbyra II, Turquinho e Animação.

—— O Grupo dos Pegados de facto vem de surgir para as folias do carnaval. E já hoje, para começar, estiveram no Jardim Zoologico, onde, dando prova do peso, atacaram, com vontade, uma saborosa feijoada. Do 1º secretario Orlando Carneiro recebemos o aviso do estylo.

—— O Corta-jaca, de tão saudosas recordações, não brilhará este anno: a morte de Chiquinha Conceição, que era a alma alegre e ... daquelle bloco, determinou essa resolução.

Morreu quando ia ao curandeiro

Costumava ir ás consultas de um curandeiro, á rua Alfredo Reis, na estação do Encantado, a senhora D. Jovina Simões, casada, 30 annos, portugueza, residente á rua Bella de S. João n. 120.

Hoje D. Jovina tendo ido a sua costumeira consulta, teve uma syncope antes de chegar á casa do curandeiro, morrendo quasi que instantaneamente.

A policia do 20º districto tomou conhecimento e fez remover o seu cadaver para o necroterio policial.

SPORTS

Football

Audax-Club

Realisa-se a 20 do corrente, ás 13 horas, a festa do Audax-Club. Pelo presidente foram designados os Srs. Lourival Gomes da Fonseca e Pedro Mayer para as archibancadas; H. Dollinger e Ernestino Mendonça para a entrada geral.

Entraram para socios deste club os Srs. Alvaro Esteves, Marcilio Telles, capitão Adolpho Neri, Antonio Ribeiro Souza, José D'Orey e Dr. Antonio Antunes de Figueiredo.

Os Srs. capitão Oswaldo Souto e Julio Lima, offerecerão valiosos premios aos vencedores da reunião de 20 do corrente.

São Bento F. Club

Foi transferida para o dia 17 do corrente a assembléa ordinaria que estava marcada para amanhã, afim de empossar a nova directoria e discutir o relatorio de 1916 juntamente com o parecer da commissão de contas. Os socios que constituem a commissão, bem como os directores actuaes, são convidados a se reunirem depois de amanhã, ás 19 1/2 horas, na secretaria.

JOSE' JUSTO.

Mais uma do agente Macario

O agente Macario é dos taes que pretendem ganhar a confiança dos chefes á custa de violencias, procurando desse modo mostrar ser energico.

Hontem, como até ás 2 horas não houvesse feito nada, resolveu prender o primeiro que passasse. Postou-se no boulevard Vinte e Oito de Setembro, embuçado na sua pesada capa, apoiado a um bengalão. O primeiro transeunte foi o menor Francisco Vieira, empregado no armazem da rua Mariz e Barros esquina da rua Affonso Penna. Retido no emprego, a trabalhar no balanço, só pela madrugada o citado menor voltava a casa. Vendo-o, o agente Macario adeantou-se e deu-lhe voz de prisão: "Esteje preso!". Na delegacia do 16º districto, o commissario não só o obrigou a tirar ficha como ladrão, como ainda o conservou preso até ás 10 horas de hoje. E', como se vê, uma violencia inqualificavel, que não merece commentarios. O facto fala por si...

(124) FOLHETIM

A COLUMNA INFERNAL

Emocionante romance da actualidade, de Gaston Leroux

2ª PARTE
A terrivel aventura

Produziu-se á mesa imperial um terrivel silencio.

— A sua França será assim tão céga e tão surda? disse em voz abafada Guilherme. Mas, si preciso for, juro-lhe que acabarei por obrigal-a á ver e ouvir, eu!... Quando tivermos entrado em Paris!...

E não deu expansão á sua colera, notando a terrivel pallidez de Monique.

— Bom! acabou por dizer, tratemos de outro assumpto!...

— Por que?... a minha curiosidade está excitada! perguntou Monique que recuperara parte do seu sangue frio... Diga-nos o que tenciona fazer, quando tiver alcançado esse fim!... Em primeiro logar, sire, contaram-nos, accrescentou Monique, com ironia que felizmente não foi percebida, que a entrada em Paris dos allemães será feita com um apparato!... Um apparato!... Emfim, sabemos, que os parisienses vão ser cumulados de attenções! Falava-se muito desse facto, em Paris...

O tenente-coronel, principe de Anhalt, pronunciou:

— Sua majestade terá uma entrada de Cesar!

— Ante a enormidade da victoria de sua majestade, declarou com magnifica autoridade o barão von Leuckardt, representante no estado-maior dos exercitos da Saxonia, ante o esplendor da luta, em que se enfrentaram os maiores exercitos, como nunca viram reunidos os mortaes, o coração allemão sente-se transportado de um nobre orgulho, e a historia inscreve nas suas paginas marmoreas essa data que deixa a perder de vista as que até agora brilharam com esplendores de apotheose!

Esse discurso confuso foi muito apreciado.

— Ah! isso é que é falar! Que justa apreciação! Isso é verdade, é uma digna homenagem prestada ao nosso imperador!

— Meus amigos, proseguiu o senhor da guerra, vocês têm razão. A data da nossa entrada em Paris será a maior data da historia do mundo!! A Historia contará as proezas dos nossos soldados. Por toda a parte elles já são olhados com orgulho e gratidão. E o mundo inteiro dirá: "Foi o céo que lhes deu a victoria!"

— !! Mas, esperem primeiro tel-a alcançado!"

Mais um protesto de Monique.

Pela segunda vez, ella ousou interromper sua majestade! Stieber fez um movimento de ameaça; os seus olhos fulminam a audaciosa, a impia.

Guilherme fez um signal ao fiel herr director, para acalmal-o, e o herr director tornou a sentar-se.

— Não esqueçamos, disse sua majestade, não esqueçamos, pois que sabemos render o devido culto ás damas, que a Sra. Hanezeau é franceza. No que nos diz respeito, o nosso dever é disso nos recordarmos! A Sra. Hanezeau não tem a mesma noção clara das cousas! Todavia, teve razão dizendo-nos: "Esperem primeiro alcançal-a!" Porque a victoria completa ainda não a temos. Mas, ha de chegar, com a ajuda de Deus!

"E' preciso não exagerarmos nem a força do inimigo, nem desvalorisarmos a nossa propria força.

"Nós allemães já estamos habituados a combater e a vencer todos os nossos inimigos.

"Devemos depositar firmemente toda a nossa confiança nos nossos grandes alliados celestes, que levarão a nossa justa causa á victoria.

"Sabemos, desde a nossa infancia, aprendemos, estudando a historia quando crescidos, que Deus está do lado dos exercitos dos crentes.

"Foi o que succedeu no tempo do Grande Eleitor e no do velho Fritz, e no do meu bisavô e no do meu avô; e o mesmo occorre agora no meu.

"Como o grande Escossez, o reformador Jonh Knox, e como o meu amigo Luthero o declaravam: "Quem está com Deus tem sempre a supremacia!"

"A vantagem que temos sobre os nossos inimigos é que estes não têm ideaes... Elles não sabem por que combatem; ignoram porque se fazem matar...

"Elles carregam sobre os hombros a pesada carga de uma má consciencia, porque atacaram um povo amante da paz, emquanto que nós caminhamos contra o inimigo com o pequeno sacco de combate que é uma consciencia pura.

— Admiravel! admiravel!... Sim, esses pensamentos tambem são admiraveis!...

Tendo encaixado á sua conferenciasinha, o seu discursosinho, o seu sermãosinho, Cezar pregador não mais se preoccupa com os seus convivas.

Volta-se completamente para a sua meiga victima, convencido de que esse dom de eloquencia, mais uma vez manifestado, havia-lhe aberto o coração, ou pelo menos havia-lhe tornado a entrada menos difficil. "Quando elle fala, diziam-n'o, torna-se irresistivel!" e elle o sabia... e acreditava-o... Recordava-se de que Monique o havia accusado de mandar fabricar os seus discursos... Elle disse-lhe, agarrando-lhe a mão e beijando-lhe as pontas dos dedos:

— Este não estava absolutamente preparado, affirmo-lhe...

— E' a sua unica desculpa, disse ella...

— Consinto que me diga cousas desagradaveis, mas, deixe-me a sua mão... é estranho... os seus dedos estão duros e frios como dedos de marmore!... Por favor, reanime-se!... Aviso-a, Monique, de que não quero amar a uma estatua!

— Sire, disse Monique, será a uma morta que amará!

XXVIII

O GEMIDO DO SOFFRIMENTO

O imperador não ouviu essa resposta desesperada.

O coronel principe de Schoenburg acabava de introduzir um ajudante de campo que, a um signal do imperador, dava-lhe as ultimas informações sobre a batalha em redor de Nancy: "Os francezes estão sendo rechassados quasi em todos os pontos. E' de prever que não se manterão ainda por muito tempo no Grand-Couronné. Os reforços enviados de Toul foram anniquilados. Uma parte do 168 e quasi todo o 169 foram literalmente dizimados pelos bavaros. Os destroços desses regimentos, esmagados por forças superiores, vagueam pela matta, occultando-se nas florestas, esfomeados, exhaustos, desvairados, caminhando como allucinados. Não é mais um exercito, é um rebanho!"

Tal é o relatorio que apresentam a sua majestade, que não contém a sua alegria!

O imperador manda que seja lido em voz muito alta, para que todos ouçam, e com elle se regosijem: é o fim de Nancy!

Os olhos de Monique mais uma vez se velam... Cerra as lindas palpebras, para não vêr a alegria selvagem estampada naquellas physionomias hediondas...

(Continúa.)

Banco da Provincia do Rio Grande do Sul

FUNDADO EM 1858 — MATRIZ: PORTO ALEGRE

Capital	10.000:000$000
Capital realisado	5.000:000$000
Fundo de reserva	8.774:104$950

Balancete da caixa filial no Rio de Janeiro, em 31 de dezembro de 1916

ACTIVO

Titulos descontados	5.765:043$330
Letras a receber	1.395:498$400
Matriz e filiaes	620:382$340
Contas correntes garantidas	3.504:318$230
Valores e letras caucionadas e em deposito	7.919:579$870
Titulos de renda	1.397:100$000
Diversas contas	374:108$650
Caixa	3.412:283$200
	24.388:314$050

PASSIVO

Contas correntes com e sem juros	2.543:934$510
Depositos com retiradas sujeitas a aviso	7.257:010$810
Depositos a praso fixo	255:933$900
Contas limitadas, com retiradas sujeitas a aviso	1.007:353$240
Cheques visados	89:736$700
Correspondentes	130:653$770
Titulos em caução e em deposito	11:815:778$130
Diversas contas	1.217:912$600
	24.388:314$050

Daniel de Mendonça, gerente. — C. Salvaterra, contador.

Syphilis adquirida ou hereditaria em todas as manifestações. Rheumatismo, Eczemas, Ulceras, Tumores, Dores musculares e osseas, Dores de cabeça nocturnas, etc. e todas doenças resultantes de impurezas do sangue, curam-se infallivelmente com o **Luetyl** Unico que com um só frasco faz desapparecer qualquer manifestação. Uma colher após as refeições. Em todas as pharmacias.

COFRES

E' indispensavel em qualquer casa commercial ou particular a existencia de um superior cofre de aço M. W. AMERICANO, marca registada n. ..., reconhecidos como melhores e que maior garantia offerecem e unico guarda fiel de seus valores, contra fogo e roubo. Ha sempre em stock tamanhos sortidos por preços sem competencia. Unico depositario 104, rua Camerino, 104.

Agua Phyllis

Embellezamento da cutis

Mme. Julia Caldeira

Aconselha o uso da Agua Phyllis n. 2 ás pessoas que, ainda moças, tenham o rosto e o pescoço enrugados ou manchados, de panno ou sardas, e ás senhoritas o uso da Agua Phyllis n. 1, que torna a cutis rosada, macia, sã, evitando cravos, espinhas e aformoseando a pelle.

Este tratamento, ainda pouco conhecido, é de um effeito maravilhoso, sem egual até hoje o unico efficaz, e que não faz a pelle enrugada ou flacida.

Acham-se á venda na avenida Rio Branco n. 183, 2º andar. Telephone n. 3.761 C. — Preço 10$000.

BENZOIN

Para o embellezamento do rosto e das mãos refresca a pelle irritada pela navalha. Vidro 1$000. Pelo Correio 1$500.

Perfumaria Orlando Rangel

Pintura de cabellos — Mme. Oliveira tinge cabellos particularmente, só a senhoras, com Henné. Actualmente garante a maior perfeição no seu trabalho. Duração quatro mezes. Completamente inoffensivo. Preparados recebidos da Europa pelos ultimos vapores. Avenida Gomes Freire n. 108, sobrado. Telephone n. 3.226 Central.

Vendem-se

Joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

ANTARCTICA

Recebem-se pedidos e encommendas destas afamadas cervejas no Deposito á rua Riachuelo n. 92, (Empresa de Aguas Gazosas); entregas ao domicilio. Telephone 2361 C.

Vendem-se

Joias a preços baratissimos Na Avenida Rio Branco, 137 (Junto ao Odeon)

Teleph. 1179 Central

LUSTRES PARA ELECTRICIDADE

a 10$000

Rua Sete de Setembro, 161

Professora de côrte

Habilita a cortar por escala geometrica e pratica qualquer modelo, inclusive tailleur, em poucas lições. Tambem corta moldes sob medida e podem ser em fazendas, alinhavados e provados ou meio confeccionados.

PREÇO MODICO

Mme. Nunes de Abreu

Rua Guayanã 146 1º andar TEL. 3.573 NORTE

Gymnasio Federal - Direcção technica do Dr. Liberato Bittencourt, auxiliado por habeis professores e instructores da Escola Militar e do collegio Militar. Reabertura das aulas a 15 de janeiro.

24 de Maio 355 - Telephone Villa 2350

ESCOLA DE CORTE

Mme. Telles Ribeiro ensina com perfeição a cortar sob medida e com os mappas, em 25 lições.

Pratica por tempo indeterminado.

Moldes experimentados e alinhavados.

Accitam-se fazendas para vestidos meio confeccionados. Aulas de chapéos. Av. Rio Branco 137, 4º andar, Odeon á direita do elevador.

Lavol

O Liquido Maravilhoso

Para

Molestias da Pelle.

Não deve commetter o grande erro de se recusarem a usar este grande descoberta medica. A comichão — as dores — queimaduras tudo desapparece dentro de 10 segundos. Feridas de apparencia desagradavel, escamas e feias erupções desapparecem dentro de uma semana. Vende-se em todas as drogarias e boticas principaes.

GRANADO & C., ARAUJO, FREITAS & C., drogaria Pacheco — Rio de Janeiro.

O homem rejuvenesce

usando o suspensorio Electrico-Magnetico do Dr. Wilson. Cura infallivel e absolutamente certa dos ORGAOS enfraquecidos por uma mocidade desregrada ou uma velhice prematura.

DEPOSITARIOS

MERINO & C.

RUA DO OUVIDOR, 163—Rio

Remettem-se catalogos deste apparelho. Representante em São Paulo:

JANUARIO LOUREIRO

RUA 15 DE NOVEMBRO n. 7

Elixir de Inhame Goulart

Anti-syphilitico e purificador do sangue. Com o tratamento pelo Elixir de Inhame, o doente experimenta uma grande transformação no seu estado geral, o appetite augmenta, a digestão se faz com facilidade (devido ao arsenico) a cor torna-se rosada, o rosto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos musculos, mais resistencia á fadiga e respiração facil. O doente torna-se florescente, mais gordo e sente uma sensação de bem estar muito notavel. 3$500 em qualquer drogaria.

Verdadeiras telhas de asbesto ETERNIT EMILIO ALLARD & C. Ourives 119-Rio

—CAMPESTRE—

Ourives 37. Tel. 3.666 Norte

Amanhã — AO ALMOÇO:

Angú á bahiana. Beefs de carne secca. Arroz de forno em canoa.

AO JANTAR:

C pão no molho pardo. Côzido familiar. Polvo fresco e secco. Todos os dias ostras cruas, canja, papas e caldo verde. Bons peixadas e bacalhoadas. Sardinhas frescas.

PREÇOS DO COSTUME

Folhinhas

ULTIMA SEMANA

Vendas por todo o preço Stoch, 50$000; ver para crer, para dar entrado nos artigos de Carnaval.

FONSECA & COMP.

111, rua Visconde de Inhauma, 111. Telephone Norte 5.061. — Rio.

VINHO

IODO-TANNICO PHOSPHATADO E GLYCERINADO DE GRANADO

Preparado com o genuino vinho da Quinta da Sapinha (Alto Douro)

PODEROSO ESPECIFICO PARA O TRATAMENTO DO

LYMPHATISMO FRAQUEZA PULMONAR, RACHITISMO ETC.

VÊDE NOSSO CATALOGO

GRANADO & Cª MARCA REGISTRADA RUA 1º DE MARÇO, 14

Tell's Bier

A cerveja preferida pelas Senhoras (leve e saudavel).

Introduzida no Brasil desde 1865. Premiada na Exposição Universal de Paris em 1889 com MEDALHA DE OURO.

Rua Riachuelo 92

antiga Cervejaria Logos

TELEPHONE 2361

Pensão estrangeira

Excellente tratamento, quartos bem mobilados para casaes e solteiros, casa ajardinada, preços modicos, 8 minutos do centro. Rua D. Carlos I 39. (Antigo Santo Amaro)

Tosse-Bronchites-Asthma

O Peitoral de Jurubá de Alfredo de Carvalho, exclusivamente vegetal, é o que maior numero reune de curas. Innumeros attestados medicos e de pessoas curadas o affirmam. A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados.—Deposito, Alfredo de Carvalho & C.—Rua 1º de Março, 10.

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do Monte de Soccorro; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim

Telephone 994 Central

TERRENO

Vende-se um magnifico terreno em Ipanema, á rua Vinte de Novembro, com bonde á frente. Preço de occasião. Informações na papelaria Venus, á rua General Camara n. 38.

A NOTRE-DAME DE PARIS

Desconto de 20 %

em todas as mercadorias

A GENERAL MFG. Co. no intuito de divulgar e tornar conhecidos os seus productos proporciona, só este mez, a todos aquelles que se interessarem pela sua offerta, o meio de obter **Um corte de 3 ms. de casimira, de graça**. Para isto não se torna necessario nenhum dispendio ou gasto; basta que V. S. dispense um pouco de attenção a este assumpto, para que seja recompensado com o brinde que lhe offerecemos. Queira para isso destacar o coupon abaixo, depois de enchel-o devidamente, remettendo-o em envelloppe aberto e nós lhe faremos chegar ás mãos as amostras das nossas casimiras finas para escolha.

COUPON A DESTACAR

Sr. agente da GENERAL MFG. Co., Caixa Postal n. 1785. Rio de Janeiro. Rogo a V. S. mandar expedir para o endereço abaixo as amostras de casimiras finas e as necessarias instrucções para obter UM CORTE DE TRES METROS, DE GRAÇA.

Nome.......
Rua.......
Cidade.......
Estado.......

FABRICA DE TECIDOS DE ARAME E ESTAMPARIA DE ZINCO

BANCOS, MEZAS, CADEIRAS, VIVEIROS PARA PASSAROS. ARAME PARA CERCAS E GALLINHEIROS.

CARDOSO & FUMO - HOSPICIO 108-RIO

A BANHA DE PORCO **"JURACY"**

Não sendo a mais barata é positivamente a melhor que existe.

PELA SUA PUREZA, SABOR, AROMA, BRANCURA, CONSISTENCIA.

Depositarios para vendas por grosso SEQUEIRA VEIGA & COMP. Tel. Norte 576, rua Acre n. 82 — Rio de Janeiro

Producto esmerado do Oeste de Minas (Formiga), a zona onde os porcos são mais fortes e sadios

A' venda em todas as casas de primeira ordem

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e nos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Amanhã — Amanhã

330 — 39ª

16:000$000

Por 1$600 em meios

Depois de amanhã

345 — 22ª

20:000$000

Por 1$400 em meios

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do beco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273.

Leilão de penhores

Em 25 de janeiro de 1917

L. GONTHIER & C.

Henry & Armando successores

CASA FUNDADA EM 1867

45 - Rua Luiz de Camões 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos, e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60

TELEPHONE 1.072 NORTE

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)

J. LIBERAL & C.

Leitura Portugueza

Aprende-se a ler em 30 lições (de meia hora) pela arte maravilhosa da grande poeta lyrico João de Deus. Vontade e memoria, o todos aprendem em 30 lições, homens, senhoras e creanças. Explicadores: Santos Braga e Violeta Braga.

S. JOSÉ 36, 2 andar

BELLO HORIZONTE

Vende-se nesta localidade, num ponto muito apreciado e saudavel, uma boa casa tendo accommodações para duas familias, construida num terreno de 1.200 metros quadrados e todo murado. Trata-se com o proprietario á rua do Piauhy n. 1.500, Bello Horizonte.

PAPEIS PINTADOS

Casa Brandão

Linda collecção desde 500 réis a peça, e estamos vendendo como reclame, a 600 réis a peça, modernos papeis pintados que em todas as casas custam 800 réis, só durante este mez.

A' rua da Assembléa n. 87.—(proximo á Avenida.)

Todos podem ser gordos fortes e corados

Está provado por experiencias feitas durante mais de tres annos, que o unico medicamento racional para produzir força e vigor, tornar gordos, fortes e corados, mesmo os mais debeis, é o saboroso licor denominado GUARANOSE ROCHA porque contém guaraná, coca, cacáo e chlohydrophosphatos de calcio, ferro e manganez. Depositarios e agentes geraes para o Brasil.

J. M. PACHECO

Rua dos Andradas, 43 a 47

PARA CONSERVAÇÃO DA PELLE

Crême Liane (marca registrada) preparado são que embranquece e amacia a pelle, dando-lhe frescura da mocidade e que faz desapparecer as manchas e rugas.

Vende-se nas principaes perfumarias, assim como a Loção Liane para amaciar e embellezar os seios.

Vendem-se

Uma machina apparelhar trabalha das quatro faces. Uma machina enjuntar lisar. Uma machina de amassar e misturar. Vinte é cinco cylindros de aço gravados para ornamentos. Quatro motores electricos de 8, 2 1/2 1 1/2 cavallos de força, tudo apropriado para fabricação de moveis. Quitanda n. 106.

Poderoso tonico dos nervos e do cerebro

Gottas Physiologicas Silva Araujo

Guaraná-Iodo-Kola-Arsenico

MOVEIS

Grande deposito e officina de moveis e colchoaria, tapeçaria, louças, etc., dormitorios estylo allemão, ultima moda, 500$000; mais barato que qualquer outra casa: salas de jantar, 580$; ditas de visita, estylo de grande effeito, de 130$ a 180$, (estas mobilias são estofadas); capas para mobilia, nove peças, 60$000. Peçam catalogos para não ficarem illudidos com outras casas; **Leão dos Mares na rua do Passeio n. 110** — (Largo da Lapa).

FRANCEZ

Ensino rapido pela pratica.—Mme. GUION—Rua S. José 55, ou a domicilio dos alumnos

A CULTURA PHYSICA

Prof. Enéas Campello

Quereis ser fortes e sadios? Quereis possuir o vosso busto desenvolvido e corrigir os vossos defeitos physicos? Matriculae-vos nas aulas do Centro de Cultura Physica, á rua Barão de Ladario, 38, ou escrevei pedindo os apparelhos de Gymnastica de quarto, que custam 10$ e 12$000, com pesos de 1 ou 2 kilos, acompanhados por summidades medicas desta capital.

Ahi encontrareis tambem tabellas para gymnastica sueca a 3$, alteres modelo "Sandow" com 7 molas a 14$, regras para exercicios, com pequenos pesos, a 2$ e todos os meios para a vossa cultura physica. Vende-se tambem nas casas Sportman, Stamp e Rodrigo Vianna. Remettem-se para o interior do paiz. Não esqueçaes da conservação da vossa saude; pedi prospectos. MASSAGENS e exercicios tambem em domicilios; attende-se a chamados. Tel. 4.152 Central.

CAFE' SANTA RITA

Rua do Acre n. 81. Telephone 1401 Norte e rua Marechal Floriano, 22. Telephone 1.218 Norte.

LOTERIA DE

S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Terça-feira, 16 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

Curso de preparatorios

Mensalidade 25$000

Obteve nos ultimos exames 872 approvações, sendo 52 distincções. Professores do Pedro II. — Rua Sete de Setembro, 101 - 1º e 2º andares.

Moveis e Dinheiro de Graça

Lindissimos moveis de todos os estylos, colchões e tapeçarias a preços reclamos, a dinheiro e a prestações vende esta casa, ficando todos os nossos freguezes interessados num bilhete da Grande Loteria do Natal (Hespanhola) a extrahir-se em 22 de dezembro de corrente anno ou dos seus, e se lhes da direito a receber o duplo da quantia empregada na

Casa Renascença

200, rua Sete de Setembro, 200

Telephone 3.947 Central

GARAGE AVENIDA

Automoveis de luxo para casamentos, baptisados, passeios, etc.

Serviço irreprehensivel, preços razoaveis. Escriptorio: Av. Rio Branco n. 161, telephone Central 474. Garage e officina rua da Relação, 16 e 18; telephone Central 2474.

RIO DE JANEIRO

DENTISTA — A. Lopes Ribeiro cirurgião dentista pela Faculdade de Medicina e Pharmacia do Rio de Janeiro, com longa pratica. Membro da Associação C. B. dos Cirurgiões-Dentistas. Trabalhos garantidos. Consultas diariamente. Consultorio, rua da Quitanda n. 18.

Malas

A Mala Chineza, á rua do Lavradio n. 61, é a casa que mais barato vende, visto o grande sortimento que tem; chama a attenção dos Senhores Viajantes.

Gelo

Frio industrial

Nos frigorificos de Santa Luzia á rua de Santa Luzia n. 89, vende-se acido sulfuroso puro francez da Companhia Pictet e Americano; chlorureto de calcio, thermometros, etc., para fabrico de gelo.

Não se illudam!

Com os preparados para a pelle. Usem só a PEROLINA ESMALTE, unico que adquire e conserva a belleza da cutis. Approvado pelo Instituto de Belleza de Paris e premiado pela Exposição de Milano. Preço 3$000.

Encontra-se á venda em todas as perfumarias aqui e em S. Paulo.

DEP.: 7 SETEMBRO 185

Aguas mineraes

Salutaris, Caxambú, Lambary, Cambuquira e outras; vinhos finos e de mesa. Preços baratos. Telephone 4495 Central

MACEDO, PORTAS & Cia.

Riachuelo, 71

Entrega a domicilio

Canhenho perdido

José F. Lyra, tendo deixado ha dias, no balcão do Banco do Brasil, um carteira de notas, appella para a sua fina gentileza da pessoa que a encontrou digne-se entregal-a ao Sr. João Delfino, rua do Alfandega n. 25 — por cujo obsequio muito grato se confessa.

Gran Bar e Rotisserie Progresse

JOSÉ MIGUEZ DOMINGUES

Largo de S. Francisco de Paula, 11 Telephone 3.814 Norte RIO DE JANEIRO

O MAIS CONFORTAVEL SALÃO.

PRIMOROSA COZINHA.

Menu

Amanhã ao almoço:

Mayonnaise de atum. Sopa a filet de tartaruga. Secca assada á bahiana. Mocotó á São Salvador.

AO JANTAR:

Frango á vitela do Conde. Perna de porco com tutu á mineira. Badejo á imperial. Ostras frescas. Legumes paulistas.

Monumental garrafeira

Util e indispensavel a todos

é o «LIVRO DO ENFERMEIRO e DA ENFERMEIRA» de Godofredo dos Santos, descrevendo tudo o que se deve fazer com os doentes, cuidados imminentes nos casos de accidentes, contusões, syncopes, envenenamentos, queimaduras, hemorrhagias, morte apparente, etc. etc.

Illustrado com 117 figuras, vende-se em todas as livrarias por 4$000 e com mais de 446 paginas, nitidamente impresso.

Cinema-Theatro S. José

Empresa Paschoal Segreto

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica do actor Eduardo Vieira—Maestro director da orchestra, José Nunes.

A's 7, 8 3/4 e 10 1/2—Tres sessões HOJE — 14 de janeiro de 1917 — HOJE 42ª, 43ª e 44ª representações da patriotica revista em dous actos, nove quadros e duas apotheoses, original do Dr. Avelino de Andrade, musica da maestrina Francisca Gonzaga

Ordem e Progresso

Compéres: ALFREDO SILVA, no D. Plenilunio; JOÃO DE DEUS, no Guarany; CARLOS TORRES, no Dr. Mingoante; JULIA MARTINS, na Camondonga.

Os espectaculos começam pela exhibição de films cinematographicos.

Amanhã e todas as noites—ORDEM E PROGRESSO. Esta semana—VOCÊ E UM BICHO!

THEATRO RECREIO

Companhia de operetas, comedia e revistas BRANDÃO SOBRINHO

A's 7 3/4 — HOJE — A's 9 3/4

Espectaculos por sessões

Representações da primorosa opereta em tres actos, de grande fantasia

AMOR E CARNAVAL

Brilhante desempenho por toda a companhia

«Mise-en-scène» do actor BRANDÃO, o popularissimo. Montagem deslumbrante. Musica lindissima.

Preços: Frizas e camarotes, 12$; distinctas, 3$; cadeiras de 1ª, 2$; idem de 2ª, 1$; geraes $500.

Amanhã, ás 7 3/4 e 9 3/4 — AMOR E CARNAVAL.

Brevemente, a revista carnavalesca, de Rego Barros e Luiz Palmeirim, musica de Paulino Sacramento — E' ...!

CABARET RESTAURANT DO

CLUB DOS POLITICOS

RUA DO PASSEIO N. 78

O mais chic e elegante desta capital—Rendez-vous da élite carioca.

CONFORTO, LUXO, ARTE, BELLEZA

HOJE—A's 22 1/2 horas em ponto—HOJE (A's 10 1/2 da noite)

14—1—917

INEGUALAVEL successo da troupe de artistas sob a direcção do elegante cabaretier GE'O LYDHOR.

NINON PERLOR, cantora franceza.

CRIOLITA, cantora internacional.

LA IBERIA, bailarina internacional.

ANNITA ROSCHETTI, cantora italiana.

GABY GRASALIS.

Todos estes artistas são contratados pela empresa A. PARISI & C.

Orchestra de tziganos sob a direcção do popular maestro PICKMANN.

Hoje—Grandes estréas.